



ÍNDICE ABRASEL-STONE

Bares e restaurantes da Paraíba registram queda de 7% nas vendas

Crise do metanol levou consumidor a trocar destilados por cerveja, afirmam donos de estabelecimentos. **Página 17**

Foto: Leonardo Ariel



Para a Abrasel, responsável pela pesquisa, além do medo da bebida adulterada, a alta na inflação influenciou a redução do consumo

Lucas Ribeiro inaugura creche e escolas em três municípios

Governador em exercício entregou obras em Aguiar, Boa Ventura e Conceição. Hoje, a agenda será em Manaíra e Princesa Isabel.

Página 13

Museu do Vale dos Dinossauros reabre portas para visitação

Atividades estavam paradas por conta de um incêndio no entorno do parque. Mas observação de pegadas continua suspensa.

Página 8

Estado cria dois novos centros de tratamento renal no interior

Serviço agora está disponível em Mamanguape e Piancó, em mais uma ação para interiorizar a assistência à saúde no estado.

Página 6



Campina Grande ganha VLT até 2027

Estação Nova está sendo revitalizada para se tornar a principal estação do novo sistema de transporte.

Página 5

Livro resgata 190 anos da história da Assembleia Legislativa da PB

Obra traça a trajetória da ALPB desde 1835 e reúne pesquisas de Celso Mariz, Deusedit Leitão e Marcos Cavalcanti de Albuquerque.

Página 4

Foto: Carlos Rodrigo



Fux pede para deixar Primeira Turma do STF

Ministro pretende ocupar vaga deixada por Barroso na Segunda Turma, saindo do colegiado responsável por julgar ações da trama golpista.

Página 15

João Pessoa sedia eventos multiculturais

A Festa Literária do Extremo Oriente e o Congresso Brasileiro das Academias Estaduais de Letras começam amanhã. Ambos têm como convidada a historiadora Mary Del Priore.

Página 9



■ “Há uma vaidade que nasce do medo do esquecimento. Ela não brilha; implora. É a vaidade dos anônimos, dos que sentem que o tempo os dissolve lentamente”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “O Campeonato Brasileiro vive um momento de muita conturbação, com dirigentes trocando ofensas, jogadores cada vez mais nervosos”.

Geraldo Varela

Página 22

Foto: Divulgação/Pense D



Apologia das praças

As praças cumprem uma importante função social. São espaços públicos, de maior ou menor envergadura, instalados dentro das cidades para funcionar como pontos de encontro de pessoas, com os mais diferentes propósitos, como exercitar-se, descansar, contemplar, conversar, protestar, divertir-se... Enfim, são muitas as finalidades desses largos, de tantas histórias, presentes em todos os municípios do país.

As praças não têm formato único e essa diversidade, relacionada às suas configurações ou particularidades, sejam paisagísticas, sejam arquitetônicas, é outro de seus grandes valores. Há largos que privilegiam mais os jardins e as coberturas vegetais, prestando-se, assim, aos passeios, ao repouso e às posturas ascéticas, diferenciando-se, portanto, dos espaços destinados a uma maior concentração ou circulação de pedestres.

As praças podem, também, concentrar piscinas ornamentais, com chafarizes, habitadas por aves aquáticas, que emprestam uma maior beleza a esses logradouros. Há espaços com uma maior concorrência, também, de objetos artísticos, como esculturas, azulejos, mosaicos, destacando vultos, momentos históricos, ou cumprindo apenas uma função estética, de embelezamento, sem narrativas associadas à memória da localidade.

As praças não podem prescindir é da presença humana. E isso é cada vez mais difícil de acontecer, porquanto esses espaços, com o advento da chamada “vida moderna”, exemplificada pelo congestionamento de automóveis, transformaram-se em uma espécie de refúgio, onde as pessoas exercitam outras formas de viver, desapegadas da correria que caracteriza o dia a dia “normal” da sociedade pós-industrial.

As praças representam, ainda, um exemplo de como se deve viver; da harmonia, do respeito, da fraternidade que devem prevalecer nos relacionamentos humanos. Nelas, pessoas de todas as faixas etárias repartem o espaço solidariamente, e o tempo parece segurar seus ponteiros, para que se preste mais atenção às crianças, aos jovens, aos idosos, como momentos da vida que já foram, estão sendo ou serão vividos.

As praças prestam-se, também, para serem palcos de reclamações; de protestos contra tudo que arremeta contra a segurança e o bem-estar das pessoas, desde o desemprego ao aumento escandaloso da cesta básica. Nelas, as bandeiras antidemocráticas são queimadas, desfraldando-se, em seu lugar, os estandartes da justiça social com liberdade. Que novas praças venham à luz, e as que já existem sejam alvos de constantes restaurações.

reflete sobre a fragilidade das realizações temporais diante da eternidade. Para ele, nada do que se busca somente para satisfazer o ego é duradouro; tudo passa.

Nesse sentido, só quem age com humildade e generosidade, sem ostentação, constrói valores duradouros.

A vaidade é uma flor que murcha antes do entardecer, é um espelho enganador. Enquanto acreditamos que ela nos mostra o melhor de nós, na verdade, nos afasta da nossa imagem verdadeira, que só um olhar corajoso, humilde e honesto sobre nós mesmos pode revelar.

Envaidecer-se é buscar se iluminar com um brilho falso. Aplausos, elogios e distinções, desfazem-se na ampulheta do tempo, como o perfume que se perde no vento, pois nenhum título, beleza ou poder resiste ao massacre do calendário.

Quando o coração se apeg a admiração dos outros, perde a alegria simples de servir, de amar, de crescer em silêncio.

Não há mal algum em cuidar da aparência, do trabalho, da arte ou do nome. O risco está em fazer disso um trono para o ego.

Quando aprendemos a brilhar sem ofuscar ninguém, a servir sem buscar plateia e a amar sem exigir retorno, começamos a nos libertar dos grilhões de egoísmo que nos escravizam.

Buscar apenas reconhecimento, poder ou aplauso é se submeter a desapontamentos inevitáveis, porque a vida nem sempre funciona do jeito que desejamos.

Jesus, como sempre, é quem tem toda razão: aquele que se exaltar será humilhado, e o que se humilhar será exaltado.

Um dos meus atores de teatro favoritos foi Paulo Autran. Um verdadeiro mestre da presença e da palavra. Magnífico, impecável.

Acorri a algumas de suas peças em diferentes cidades. Uma delas, intitulada “Quadrante”, assisti num Shopping em Brasília, em 1998. O espetáculo era um monólogo no qual Paulo Autran declamava alguns poemas de autores que admirava, entre eles, Casimiro de Abreu, Mário Quintana, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa, Manuel Bandeira e Vinícius de Moraes.

Ao fim da apresentação, ele gentilmente se dispôs a receber individualmente os cumprimentos de quem desejou se dirigir a ele. A ocasião me rendeu uma foto, já perdida em algum porão da minha vida.

Um fato, porém, relacionado a esse momento, nunca me saiu da cabeça. Na fila de cumprimentos, antes de mim, estava uma senhora, que se dirigiu ao grande ator com um recorte de jornal em mãos, que imaginei ser de alguma matéria que ela desejava que ele autografasse.

Pela proximidade, inevitavelmente ouvi a abordagem da mulher.

O artigo de jornal não tratava de Paulo Autran, mas da própria mulher, que se apresentava como descendente de uma importante figura histórica. O *clipping* portátil funcionava para ela como um cartão de apresentação pessoal, utilizado para destacar sua própria relevância.

“A vaidade é a espuma do orgulho”, dizia Voltaire. Contudo, em um cenário em que o protagonista do evento deveria ser o motivo legítimo das atenções, alguém comparecer com uma propaganda de si mesma nas mãos parece algo insólito.

O episódio revelou, para mim, uma curiosa inversão simbólica. Mesmo diante do personagem principal da cena, a mulher erguia o retrato de si mesma. Não se tratava necessariamente de uma soberba consciente, mas da necessidade ingênua de afirmar sua própria existência. Paradoxalmente, quem ali deveria reverenciar tornou-se quem desejava ser reverenciada, exibindo seu nome impresso em papel como quem dizia: “Eu também importo, eu mereço ser percebida”.

Há uma vaidade que nasce do medo do esquecimento. Ela não brilha; implora. É a vaidade dos anônimos, dos que sentem que o tempo os dissolve lentamente. A fama, o nome e o recorte de uma notícia são apenas rastros frágeis dessa mesma aspiração: a de que a vida não passe em vão.

Em Eclesiastes 1:2, Salomão utiliza uma expressão para enfatizar a transitoriedade e a futilidade das ações humanas: “Vaidade das vaidades, tudo é vaidade”.

No trecho em questão, o sábio rei

Foto
Legenda

João Pedrosa



Em unidade

Artigo

Maurício Melo
mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Gaza: trégua não silenciou os canhões

Em um domingo sangrento, o cheiro de fumaça e escombros, mais uma vez, sobrepôs-se ao cheiro da morte em Gaza. Menos de 10 dias após a entrada em vigor de um cessar-fogo que levou dezenas de milhares às ruas para comemorar um fio de esperança, os violentos estrondos dos bombardeios israelenses voltaram a soar sobre o território sitiado. O acordo, costurado com a mediação dos Estados Unidos, mostrou-se, desde o início, um mero paliativo.

A centelha que incendiou a já desacreditada trégua foi um confronto na cidade de Rafah, no sul de Gaza. O Exército israelense relatou que seus soldados foram atacados por “terroristas” com disparos e um míssil antitanque, um episódio que resultou na morte de dois de seus soldados. Em uma resposta imediata e brutal, o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, ordenou “ações vigorosas” contra dezenas de alvos palestinos em toda a Faixa de Gaza.

A retórica de guerra foi reacendida em Jerusalém, com o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben Gvir (notório terrorista envolvido em atos sanguinários desde a adolescência), exigindo publicamente que Netanyahu ordenasse um retorno aos combates “com força total”.

Do outro lado, o Hamas negou qualquer envolvimento no incidente, afirmando estar comprometido com o acordo e não ter conhecimento de confrontos em Rafah, áreas que descreveu como “zonas vermelhas sob controle da ocupação”. É lá, inclusive, onde homens do Isis encontram-se e combatem, ainda hoje, contra militantes do Hamas.

Esta narrativa de acusações mútuas, porém, tem um custo medido em vidas humanas. Enquanto os líderes trocam acusações, a população civil de Gaza paga o preço mais alto. O governo local contabilizou, apenas no domingo (19), pelo menos 35 palestinos mortos em dezenas de bombardeios. De forma mais ampla, desde que o cessar-fogo, supostamente, entrou em vigor, em 10 de outubro, pelo menos 97 palestinos foram mortos e outros 230 ficaram feridos pelas forças sionistas.

Entre os mortos sob o cessar-fogo, está uma família inteira, composta por 11 membros — incluindo sete crianças com idades entre cinco e 13 anos. Seu veículo, que indicava claramente

Desde que o cessar-fogo, supostamente, entrou em vigor, pelo menos 97 palestinos foram mortos

a sua natureza civil, segundo o Centro Palestiano para os Direitos Humanos, foi bombardeado por Israel, no dia 17 de outubro, quando viajavam do sul para a Cidade de Gaza.

Esse trágico episódio não é um caso isolado, muito pelo contrário, é um retrato do cotidiano de horror que persiste. Como se não bastasse a violência das armas, Israel decidiu ainda, em meio à escalada, suspender o já precário envio de ajuda humanitária para a população faminta de Gaza, um ato que especialistas em Direitos Humanos classificam como uma forma de guerra pela fome. Ou, em outras palavras, a continuação do genocídio palestino.

Em meio à morte e à destruição (material e emocional), os frágeis mecanismos diplomáticos seguem seu curso. O corpo de mais um refém foi entregue, pelo Hamas à Cruz Vermelha, e transportado para Israel, um lembrete solene de como muitos israelenses também acabaram morrendo sob o peso das bombas sionistas em Gaza.

Enquanto isso, o Hamas acusa Israel de cometer 80 violações documentadas ao acordo, incluindo disparos diretos contra civis, bombardeamentos deliberados e detenções. Sem falar nos corpos de reféns palestinos que por anos estiveram encarcerados em presídios israelenses e agora foram devolvidos aos pedaços e com indícios de tortura e roubo de órgãos.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

ABERTURA NO SEBRAE

2º Salão do Queijo da PB começa hoje, na capital

Evento reunirá produtores de queijos artesanais de 35 municípios do estado

O 2º Salão do Queijo da Paraíba começa hoje, em João Pessoa. A abertura oficial acontecerá às 9h, no auditório do Sebrae-PB, no Bairro dos Estados. Já os concursos, a exposição, a comercialização, a degustação e a harmonização de queijos com cachaça serão realizadas entre amanhã e sábado (25), no Espaço Cultural José Lins do Rêgo. O evento é uma realização do Instituto Social do Queijo (Isaque) com o apoio do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB).

A visitação do 2º Salão do Queijo será das 14h às 22h e a entrada pode ser adquirida na plataforma Sympla a R\$ 10, mais 2 kg de alimentos não perecíveis. O evento, que objetiva valorizar a indústria queijeira artesanal paraibana, reunirá produtores de queijos artesanais de 35 municípios e conta com 347 produtos inscritos. O Salão do Queijo da Paraíba está incluso na programação do Brasil Cachaças 2025, festival, feira e seminário com foco na valorização da cadeia produtiva da cachaça no Brasil.

O secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo, enfatiza que o 2º Salão do Queijo é uma grande vitrine para os produtores de queijo artesanal da Paraíba. Ele pontua que o evento é um momento importante, também, para se trabalhar a valorização, capacitação e qualificação dos produtos. “O Salão do Queijo da Paraíba é um espaço para que as pessoas conheçam e valorizem a produção queijeira do estado, para que os produtores possam apresentar sua produção, trocar experiências e se capacitar”, relata.

O gerente-executivo de Produção Agropecuária da Sedap-PB, José Otávio Targino, destaca que “o 2º Salão do Queijo da Paraíba vai reunir os produtores paraibanos para apresentar seus



Foto: Roberto Guedes

Já amanhã, o Espaço Cultural vai abrigar exposição, degustação e comercialização dos produtos

produtos e suas inovações”. Ele acrescenta que, durante o evento, o público vai poder conhecer “queijos artesanais, produzidos por pequenos produtores familiares da região do Cariri, Curimataú e do Sertão, representando o melhor da produção queijeira paraibana”.

A programação de hoje é voltada aos produtores de queijo e acontece no Sebrae-PB, quando acontecerá a abertura oficial e o 2º Seminário da Qualidade do Leite e Derivados. Às 8h, haverá um café da manhã, seguido da solenidade oficial de abertura do evento, às 9h. Em seguida, às 10h, ocorrerá a apresentação de demandas do setor produtivo ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). No período da tarde, os produtores farão o alinhamento das demandas apresentadas e o devido encaminhamento.

Entre amanhã e o sábado, a programação será realizada no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, com exposição, comercialização,

degustação, harmonização e concursos de queijos. O evento destacará a retomada da produção do tradicional queijo bola do Lastro, as exposições de produtos premiados em concursos nacionais e a ampliação das ações de visibilidade e certificação do selo “Queijo da Paraíba”.

Já o Concurso de Queijos e Produtos Lácteos da Paraíba terá novas categorias e critérios técnicos mais exigentes, premiando sabor, maturação, inovação e qualidade. Serão realizadas durante o evento a capacitação técnica, rodadas de negócios, palestras e seminários sobre *marketing*, inovação, sustentabilidade e empreendedorismo rural. Ocorrerão, ainda, oficinas práticas e *workshops* técnicos voltados para higiene, maturação, rotulagem e certificações.

Diariamente, o 2º Salão do Queijo da Paraíba também tem programadas apresentações culturais. Amanhã, o público poderá se divertir com o humor de Zé Lezin. Na sexta-feira

(24), é a vez do brega, com Ronaldo Rossi. Já no sábado, a atração é a Roda Mulheres no Samba.

Realizado pelo Isaque com apoio do Governo da Paraíba, por meio da Sedap-PB, o 2º Salão do Queijo da Paraíba tem como parceiros também o Sebrae-PB, a Federação da Agricultura do Estado da Paraíba (Faepa), o Sistema Nacional de Aprendizagem Rural na Paraíba (Senar-PB) e a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o Banco do Nordeste e o Governo Federal.



Diariamente, o 2º Salão do Queijo da Paraíba também tem programadas apresentações culturais, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo

UN Informe DA REDAÇÃO

PB RECEBE MAIS DE 200 UNIDADES DE MEDICAMENTO INÉDITO PARA TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

A Paraíba recebe, amanhã, a primeira remessa do medicamento Trastuzumabe Entansina, remédio de última geração incorporado ao SUS para o tratamento do câncer de mama HER2-positivo — uma forma agressiva da doença que estimula o crescimento das células tumorais. Serão encaminhados ao estado, pelo Ministério da Saúde, 224 frascos. A dispersão do medicamento será efetuada pela Secretaria de Estado da Saúde, obedecendo os protocolos clínicos vigentes. No total, o Ministério da Saúde recebeu neste mês — durante a campanha Outubro Rosa — 11.978 unidades do Trastuzumabe Entansina nesse primeiro lote. Mais três entregas estão previstas para os próximos meses: a próxima ocorrerá em dezembro e outras duas em março e junho de 2026. Os insumos atenderão 100% da demanda atual pelo medicamento no SUS, beneficiando 1.144 pacientes ainda em 2025. “É um avanço gigantesco para a oncologia nacional, com o primeiro protocolo clínico voltado a esse tratamento. Trata-se de uma medicação muito esperada pela nossa população, que poderá reduzir em até 50% a mortalidade das pacientes com câncer de mama do tipo HER2-positivo. É uma grande vitória para a saúde pública e para o povo brasileiro”, afirmou o diretor do Departamento de Atenção ao Câncer do Ministério da Saúde, José Barreto. O investimento total é de R\$ 159,3 milhões para a compra de 34,4 mil frascos -ampola do medicamento — sendo 17,2 mil unidades de 100 mg e 17,2 mil de 160 mg.



Foto: Kary Magalhães/Câmara dos Deputados

ELEIÇÃO PARA O CONSECULT

O Governo do Estado lançou o edital de convocação para escolha de representantes da sociedade civil que comporão a Comissão Eleitoral do Conselho Estadual de Política Cultural (Consecult-PB) no biênio 2026–2028. As inscrições para candidaturas estarão abertas de 21 de outubro a 21 de novembro, e a eleição acontece em 17 de dezembro, das 9h às 17h, em plenárias instaladas em 48 municípios.

JAMPA TOUR

Foi aprovado ontem, pela Câmara Municipal de João Pessoa, o projeto de lei ordinária (PLO) que cria uma linha de turismo denominada “Jampa Tour”, cujo objetivo é oferecer transporte turístico panorâmico, interligando os principais atrativos turísticos e culturais da capital, como o Centro Histórico, o Ponto de Cem Réis, o Farol do Cabo Branco, entre outros. O PLO é de autoria da vereadora Eliza Virginia (PP).

JUSTIÇA ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) vai realizar, por meio da Escola do Judiciário Eleitoral da Paraíba, o *workshop* “Sistema Comparado de Justiça Eleitoral: Brasil e Itália”. O evento, que acontecerá no dia 3 de novembro, vai trazer para o debate três professores de Direito da Universidade de Siena, na Itália: Andrea Pisaneschi, Valentina Carlino e Giammaria Milani.

NORDESTE E ENERGIA (1)

Representantes dos governos estaduais nordestinos participam, amanhã, em Fortaleza, do seminário “Como escalar e acelerar os investimentos sustentáveis no Nordeste: As Oportunidades do Powershoring”. O evento debaterá formas de como as condições únicas do Nordeste poderão posicionar a região na liderança da transição para uma economia de baixo carbono no Brasil.

NORDESTE E ENERGIA (2)

Os estados nordestinos concentram 78% da capacidade instalada de energias eólica e solar do país e têm localização geográfica privilegiada, infraestrutura logística forte e mão de obra qualificada. Dessa forma, a região é atrativa para indústrias verdes e de difícil descarbonização. O seminário está sendo realizado pelo Consórcio Nordeste, Banco do Nordeste (BNB) e Instituto Clima e Sociedade.

PLANTÃO NA DEFENSORIA

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) ampliará seu horário de funcionamento na próxima sexta-feira (24). O expediente em todas as unidades será das 8h às 17h. A medida objetiva compensar o ponto facultativo do dia 27 de outubro, que antecede o Dia do Servidor Público (28). Durante os dias 27 e 28, a Defensoria funcionará em regime de plantão.

INDÚSTRIA

CG sedia Jornada Nacional de Inovação 2025

Debater estratégias voltadas à transição ecológica e digital, promovendo conexões e oportunidades para fortalecer o ecossistema de inovação regional, foi o objetivo da Jornada Nacional de Inovação da Indústria 2025.

O evento foi realizado pelo Sebrae-PB, ontem, no Senai da Prata, em Campina Grande, com a correalização da Câmara Nacional da Indústria e da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb).

O coordenador de Inovação Territorial do Sebrae Nacional, Marcus Vinícius, falou sobre a imagem que Campina Grande mantém de um centro de formação acadêmica tão potente como o da Uni-

versidade Estadual de Campinas (Unicamp), que é uma instituição pública de Ensino Superior reconhecida como uma das melhores da América Latina.

“Eu estive aqui há dois anos, fazendo uma visita durante o NEon, um evento de inovação, e me encantei por Campina Grande. Essa cidade mostra todo o potencial que carrega na inovação. No grupo da CNI [Confederação Nacional da Indústria], eu recebi o *print* do diretor de inovação, Jefferson, que é considerado um gênio no mundo da engenharia, e ele falou que essa cidade está no mesmo nível de uma Unicamp, de São Paulo. Olha o potencial que existe nessa cidade! Os ati-

vos que existem, a inteligência que brota com a força da universidade, da indústria e dos empreendedores. Vamos aproveitar hoje para explorar esse universo”, falou Marcus Vinícius.

A Jornada da Inovação em Campina Grande ocorreu durante todo o dia e reuniu lideranças, autoridades e empreendedores de todo o estado.

Para o superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, a inovação é um tema do presente e do futuro. “O Sebrae tem atuado de forma estratégica para impulsionar o desenvolvimento sustentável e a competitividade das empresas por meio da inovação. O debate sobre o fu-

turo está no presente, e inovação se faz assim. Eu tenho que ter um futuro limpo e um futuro largo. Para isso, criamos mais essa jornada”, disse.

O gerente da agência regional do Sebrae-PB em Campina Grande, João Alberto Miranda, também participou da abertura do evento, destacando os ecossistemas de inovação, que atualmente estão divididos em *hubs* do Litoral ao Sertão. A analista técnica da mesma agência, Ivana Sena, ressaltou que a Jornada representa uma oportunidade valiosa de conexão com o setor industrial, fortalecendo os ecossistemas de inovação e estimulando novas parcerias em benefício do desenvolvimento regional.

PARA RESSARCIR APOSENTADOS

CMO aprova crédito de R\$ 3,3 bilhões

Texto agora segue para análise do plenário da Câmara Federal e, caso seja aprovado, vai para o Senado

Naomi Matsui e Victor Ohana
Agência Estado

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso aprovou, ontem, o projeto da Medida Provisória nº 1.306/2025, que abre crédito extraordinário de R\$ 3,31 bilhões para ressarcir aposentados e pensionistas que tiveram descontos fraudulentos em seus benefícios. O texto

agora segue para análise do plenário da Câmara e, caso aprovado, vai para o Senado.

O relator, o senador Esperidião Amin (PP-SC), recomendou a aprovação, com ressalvas. Ele definiu como “inconveniente e inoportuna” a abertura de crédito extraordinário e afirmou que os recursos não atendem ao princípio de “imprevisibilidade”, porque o governo já havia sido

alertado dos descontos indevidos.

“Trata-se, pois, de artifício imoral para não sobrecarregar o orçamento e que, no presente momento, é apresentado como solução extraordinária, ferindo explicitamente a responsabilidade fiscal e camuflando a fraude causada pela própria omissão do governo”, escreveu Esperidião em seu relatório.

O relator defendeu que os

recursos deveriam entrar no cálculo da meta de resultado primário, para não criar precedente de “maquiar” despesas ordinárias como extraordinárias. Segundo ele, há “grave risco de criar precedente para o reiterado comportamento de abrir créditos extraordinários para cobrir despesas ordinárias”.

“O valor a ser utilizado para ressarcir as vítimas dos

descontos fraudulentos caracteriza-se como despesa primária e, assim como os demais créditos extraordinários abertos para cobrir despesas deste tipo, este também deve compor o cálculo da meta de resultado fiscal fixada na LDO 2025”, declarou.

Esperidião lembrou, no entanto, que o Supremo Tribunal Federal decidiu pela exclusão dos valores da meta fiscal.

■ O relator defendeu que os recursos deveriam entrar no cálculo da meta de resultado primário,

190 ANOS

Livro conta a história da Assembleia Legislativa da Paraíba

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A história do poder legislador na Paraíba tem agora uma obra de fôlego. Foi lançado na noite de ontem, no Centro Cultural São Francisco, em João Pessoa, o livro “Assembleia Legislativa da Paraíba — 190 anos de história”, que narra a trajetória desde a sua fundação, em 1835, quando, por decreto do imperador Dom Pedro II, foi criado o chamado Conselho da Província.

A obra, que conta com 503 páginas, tem autoria de dois historiadores, Celso Mariz e Deusdedit Leitão, e do desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque. O vasto trabalho de pesquisa iniciou-se com Celso Mariz e com Deusdedit, que já morreram, e foi completado por Marcos Cavalcanti, que esteve presente no lançamento.

O desembargador falou da alegria de ter continuado as pesquisas dos seus parceiros de obra e exaltou o trabalho realizado a várias mãos e cabeças para contribuir com a preservação da memória da política paraibana e também



Foto: Carlos Rodrigo

No lançamento, o desembargador Marcos Cavalcanti falou da alegria de ter continuado as pesquisas dos seus parceiros de obra

da história do seu povo e dos seus representantes.

“Eu já tinha escrito um livro sobre a história do Poder Executivo, então me veio a ideia e a vontade de também lançar uma obra acerca do Po-

der Legislativo, que representa todo o povo, toda a sociedade paraibana. Vi que já havia pesquisas sobre o tema, mas que não haviam terminado o trabalho. Então dei sequência a esse resgate e agora temos

uma obra sobre toda a história da Assembleia Legislativa”, comentou Marcos.

O livro passeia por momentos importantes do poder legislador em vários momentos distintos do país. Desde a

criação da Casa, em 1835, ainda como legado do império, passando por momentos importantes da República e dos momentos de redemocratização, em 1945 e 1989. Sem esquecer os momentos em que a

Assembleia Legislativa esteve inativa por determinação do poder central brasileiro.

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino (Republicanos) também marcou presença no evento de lançamento do livro. O parlamentar elogiou o trabalho, agradeceu e disse ser uma homenagem a todo o povo paraibano.

“É ótimo testemunhar que historiadores paraibanos fizeram questão de contar a nossa história para, cada vez mais, mostrar para o Brasil e para o mundo o protagonismo do Poder Legislativo. Isso é muito importante, porque, afinal de contas, o nosso poder é o que representa diretamente o povo”, avaliou o parlamentar.

Celso Mariz e Deusdedit Leitão fizeram pesquisas sobre o tema até o ano de 1987. Já Marcos Cavalcanti deu conta dos últimos 38 anos da atividade da Casa legislativa. Dentre vários relatos, a obra traz também todos os integrantes de todas as legislaturas da ALPB, desde a fundação até a atual.

BENEFÍCIO

Projeto isenta doações de remédios do pagamento de diversos tributos

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Senado aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 4.719/2020, que isenta do pagamento de diversos tributos as doações de medicamentos à União, aos estados, ao Distrito Federal, aos municípios, às santas casas de misericórdia, à Cruz Vermelha Brasileira e a entidades beneficentes da assistência social. O texto segue para a Câmara dos Deputados.

Uma emenda aprovada pelos senadores ampliou o rol de organizações que também poderão se beneficiar da medida. Agora, as Organizações Sociais, Organizações da Sociedade Civil e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público poderão receber as medicações.

Pela proposta, a doação de medicamentos fica isenta dos pagamentos da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pa-

sep), da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Além disso, os medicamentos doados devem ter, no mínimo, seis meses de validade. Os remédios doados não poderão ter finalidade lucrativa e deverão ser usado em atividades assistenciais.

As doações não poderão ser realizadas para pessoas físicas, e o controle e a fiscalização das doações de medicamentos beneficiadas com a isenção do projeto ocorrerão segundo regulamento a ser editado pela Secretaria Especial da Receita Federal, do Ministério da Fazenda.

Benefício ambiental e social

De acordo com o Conselho Federal de Farmácia, aproximadamente 14 mil toneladas de medicamentos deixam de ser utilizadas anualmente no Brasil, sendo descartadas, em grande parte, de forma inadequada.

O relator do projeto na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Fernando Farias (MDB-AL), disse que, além de esse descarte representar um passivo ambiental, com risco de contaminação de solos, rios e lençóis freáticos, o projeto vai beneficiar as populações vulneráveis com segurança.

“O projeto atua exatamente nesse ponto, ao prever que os medicamentos só poderão ser doados quando houver prazo remanescente de validade”, pontuou.

Farias lembrou ainda que assistência farmacêutica é componente essencial da atenção integral à saúde.

“Os medicamentos cumprem papel central na recuperação dos pacientes, mas apresentam riscos quando utilizados de forma incorreta ou quando sua qualidade está comprometida. Nesse sentido, a correta gestão de estoques e a destinação social dos excedentes se tornam instrumentos de política pública fundamentais para reduzir desperdícios e ampliar o acesso”, concluiu.

CÓDIGO PENAL

Câmara aumenta penas para crimes como extorsão e escudo humano

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 4.500/2025, que altera o Código Penal para aumentar as penas para crimes praticados por organizações criminosas.

Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), mapearam a atuação de 88 organizações criminosas no país nos últimos três anos. Desse total, 46 operam no Nordeste; 24, no Sul; 18, no Sudeste; 14, no Norte; e 10, no Centro-Oeste.

Segundo o relator do projeto, Coronel Ulysses (União-AC), estimativas indicam que de 50,6 a 61,6 milhões de brasileiros, o que corresponde a cerca de 26% da população do país, estão submetidos à chamada “governança criminal”.

“O projeto de lei surge como resposta à necessidade de se fornecerem instrumentos jurídicos mais eficazes e penas mais severas para coibir a escalada de violência e o domínio territorial imposto por facções criminosas, que desafiam o Estado e aterrorizam a população”, argumentou.

é aumentada até o dobro se a conduta é realizada contra duas ou mais pessoas, ou quando praticada por organização criminosas.

Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), mapearam a atuação de 88 organizações criminosas no país nos últimos três anos. Desse total, 46 operam no Nordeste; 24, no Sul; 18, no Sudeste; 14, no Norte; e 10, no Centro-Oeste.

Segundo o relator do projeto, Coronel Ulysses (União-AC), estimativas indicam que de 50,6 a 61,6 milhões de brasileiros, o que corresponde a cerca de 26% da população do país, estão submetidos à chamada “governança criminal”.

“O projeto de lei surge como resposta à necessidade de se fornecerem instrumentos jurídicos mais eficazes e penas mais severas para coibir a escalada de violência e o domínio territorial imposto por facções criminosas, que desafiam o Estado e aterrorizam a população”, argumentou.

ção”, argumentou.

Prisão preventiva

Os deputados aprovaram ainda o Projeto de Lei nº 226/2024, que trata da conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva nos casos de flagrante. Pelo texto, a conversão deverá fazer a aferição da periculosidade do agente e confirmar se ela é geradora de riscos à ordem pública.

Essa aferição deverá ser tomada a partir de reiteração do delito e levar em consideração o uso reiterado de violência ou grave ameaça à pessoa ou quanto à premeditação do agente para a prática delituosa; a participação em organização criminosa; a natureza, a quantidade e a variedade de drogas, armas ou munições apreendidas.

Segundo o relator do projeto, o deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-CE), a medida visa evitar que a prisão preventiva seja feita com base em alegações de gravidade abstrata do delito, devendo ser concretamente demonstrados a periculosidade do agente e seu risco à ordem pública.

CAJAZEIRAS

Cagepa acelera obras de subadutora

Com investimento de R\$ 4,9 milhões, nova estrutura garantirá regularidade no abastecimento a 14 mil moradores

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) intensificou os trabalhos de construção da Subadutora da Zona Oeste de Cajazeiras, obra que promete transformar o sistema de abastecimento de água da região.

Com investimentos da ordem de R\$ 4,9 milhões, a nova infraestrutura atenderá, inicialmente, 14 mil moradores de nove loteamentos às margens da BR-230, com capacidade para beneficiar até 21 mil pessoas nos próximos 20 anos.

A nova subadutora terá uma extensão de 6.064 m de tubulação de diversos diâmetros, interligando o reservatório R6, localizado no bairro Cristo Rei, até o Residencial Cajazeiras. A obra foi iniciada em junho deste ano e tem previsão de conclusão para fevereiro de 2026.

O gerente regional da Cagepa no Alto Piranhas, Cleudismar Alexandre Maciel, destacou a importância da obra para a melhoria da qualidade de vida dos moradores da região. “Essa subadutora é uma resposta concreta ao crescimento urbano da Zona Oeste de Ca-

Estrutura

O empreendimento de mais de 6 km de extensão reforçará o sistema de água da Zona Oeste e acompanhará a expansão urbana da cidade

jazeiras. Com ela, vamos garantir mais regularidade, qualidade e segurança no abastecimento de água para milhares de famílias que, até então, enfrentavam dificuldades. É um investimento que prepara a cidade para o futuro, promovendo desenvolvimento com sustentabilidade”, afirmou.

A obra é considerada estratégica para o município, pois fortalecerá o sistema de distribuição de água nas áreas que margeiam a BR-230, especialmente no bairro dos Remédios e adjacências, além dos loteamentos



A construção da subadutora da Zona Oeste é considerada estratégica para a distribuição de água em toda a cidade

em franca expansão urbana. Para os moradores, a expectativa é de melhorias

significativas. A dona de casa Ivone Ricardo dos Santos, moradora da região, fa-

lou com entusiasmo sobre a iniciativa: “Essa adutora vai beneficiar a gente demais.

Essa obra vem trazer mais tranquilidade para o nosso dia a dia”.

CAMPINA GRANDE

Reunião define etapas de implantação do VLT

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Até 2027, Campina Grande deve passar a contar com o transporte público por Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT) integrado aos demais modais existentes na cidade. Essa foi uma das informações repassadas durante uma reunião, realizada ontem, que contou com a presença de representantes da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), da estatal Infra S.A., de secretarias municipais e da Prefeitura de Campina Grande. O encontro, ocorrido na sede da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), teve como objetivo detalhar o planejamento do projeto e definiu o prazo de um ano para a conclusão das obras de revitalização dos trilhos.

As autoridades presentes também realizaram visitas técnicas aos principais trechos previstos para a passagem do VLT, incluindo o bairro Aluísio Campos e a Estação Nova, que está sendo revitalizada para se tornar a principal estação do projeto.

Segundo o diretor da ANTT, Alex de Azevedo, o projeto é de grande importância para a mobilidade urbana de Campina Grande e terá amplo alcance. “A obra começa nas proximidades do Hospital da FAP, abrangendo o núcleo hospitalar, e segue pelos *campi* da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), compondo o eixo



Também foi discutido, durante a reunião, o prazo para a conclusão das obras na Estação Nova

educacional da cidade. Passa ainda pelo bairro Quarenta, onde há um importante patrimônio em estilo *art déco* que será totalmente revitalizado, promovendo integração entre os modais ferroviário e rodoviário. De lá, o trajeto segue até a Estação Velha, a apenas 200 m do Parque do Povo, criando mais um atrativo cultural e turístico para Campina Grande. O percurso também contempla o núcleo jurídico, o setor industrial, o aeroporto e chega ao populoso bairro Aluísio Campos. Essa obra vai transformar de forma profunda e positiva a mobilidade urbana da cidade”, destacou Azevedo.

Durante a reunião, também foi definido o prazo para a conclusão das obras da Estação Nova – um prédio histórico da década de 1960, símbolo da Rainha da Borborema. De acordo com o secretário municipal de Obras,

Joab Machado, o espaço deverá ser entregue em até dois anos.

“Essa foi uma reunião muito importante para garantir não apenas o comprometimento de todos com a execução do projeto, que de fato sairá do papel, mas também para definir prazos, cronogramas e as responsabilidades de cada parte envolvida. Estabelecemos um prazo de 24 meses para a obra da Estação Nova, que será o ponto central do sistema de transporte público. Já a revitalização da linha férrea está prevista para 12 meses, ou seja, um ano”, concluiu Machado.

Trabalhos

O encontro entre as autoridades envolvidas no projeto também apresentou um estudo que estima que o VLT transportará cerca de 40 mil passageiros por dia após a

conclusão das obras. A reunião foi fundamental para a definição de aspectos técnicos da implantação do sistema.

De acordo com Bruno Fernandez, responsável pela Gestão de Contratos e Projetos da Infra S.A., quase todos os trilhos existentes precisarão ser substituídos. “Estamos trabalhando para harmonizar a obra de reabilitação da ferrovia com a nova infraestrutura necessária para o funcionamento do Veículo Leve sobre Trilhos. A intenção é que esse projeto sirva como piloto para outras cidades e capitais do país. A linha terá de 14 km a 15 km de extensão, e os trilhos passarão por um tratamento especial. A maioria será substituída por novos trilhos, mais resistentes e adequados à operação do VLT. Estimamos que de 90% a 100% dos trilhos antigos precisarão ser trocados”, explicou Fernandez.

BR-230

MPF prorroga prazo para correção de irregularidades

O Ministério Público Federal (MPF) deferiu pedido do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e prorrogou, por mais 15 dias, o prazo para cumprimento de recomendação que trata da execução de medidas emergenciais de segurança viária no trecho da BR-230 de Cabedelo a João Pessoa. O responsável pelo caso é o procurador da República João Raphael Lima Sousa.

O pedido para estender o prazo foi feito pela Superintendência Regional do Dnit na Paraíba, que alegou a complexidade das informações e o volume de dados exigidos para comprovar as ações realizadas. Com a prorrogação, a nova data-limite para comprovar o cumprimento integral da recomendação do MPF é 4 de novembro.

Mediante o documento, o MPF requisitou que o Dnit realize a correção de buracos, desníveis e falhas

de drenagem, além de promover a instalação de sinalização eficaz, colocação de barreiras de proteção e manutenção dos dispositivos de contenção existentes. O Dnit também deve documentar as ações adotadas, apresentar registros fotográficos e cronograma atualizado e identificar os responsáveis técnicos e contratuais.

A recomendação foi expedida após a instauração de inquérito civil pelo MPF, em que foram constatadas irregularidades na sinalização, iluminação, acostamentos, drenagem e no pavimento da rodovia, bem como falta de passarelas e existência de desvios improvisados. No documento, o procurador da República ressaltou que a situação expõe motoristas e pedestres a riscos concretos de acidentes e que as medidas visam prevenir danos à vida, à integridade física e ao direito de mobilidade segura dos usuários.



Deve-se instalar sinalização e barreiras de proteção no trecho

SAÚDE REGIONALIZADA

Governo da PB inaugura centros de hemodiálise

Unidades, em Mamanguape e Piancó, ampliam a cobertura do tratamento renal e evitam deslocamentos de pacientes

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Pacientes de Mamanguape e Piancó agora podem ter acesso à hemodiálise sem sair do município de residência. O Governo da Paraíba, mediante a Secretaria de Estado da Saúde (SES), inaugurou dois novos centros de tratamento renal no interior, para ampliar a cobertura de atendimento e descentralizar a assistência nefrológica no estado. Nos últimos dois anos, mais de 380 mil procedimentos de hemodiálise foram realizados, beneficiando cerca de 1.500 pacientes renais.

“O Governo implementou a ampliação de novos locais, principalmente visando a descentralização das unidades executantes para o paciente, por exemplo, de Piancó não precisar vir para João Pessoa ou para Campina, ou um paciente de Riacho dos Cavalos não precisar se deslocar muitas vezes na semana para realizar a terapia dialítica”, explica a médica gerente operacional do Complexo

Regulador Estadual, Vanessa Monteiro, em entrevista à Rádio Tabajara.

Atualmente, o estado possui sete unidades de hemodiálise em funcionamento, distribuídas nas três macrorregiões. São 126 máquinas com capacidade para 10 mil sessões mensais. “A gente tem aproximadamente, hoje, no estado inteiro, 1.293 pacientes realizando diálise no total da Paraíba”, detalha Vanessa.

Especialização

O acesso aos serviços de hemodiálise começa nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Nesses casos, a UBS encaminha o paciente ao ambulatório pré-dialítico. “Ele é atendido pelo nefrologista e, se o nefrologista ver a necessidade de seguir o próximo passo para a diálise, ela é agendada pela própria equipe da regulação. Um paciente diagnosticado na atenção básica entra na fila da regulação ambulatorial e, em torno de 72 horas ou 48 horas, é autorizado para a consulta”.

Se o paciente receber indicação de hemodiálise am-

bulatorial pós-internação hospitalar, o procedimento é diferenciado. “O médico nefrologista, vendo a necessidade de terapia de substituição renal de urgência, faz a solicitação às unidades executantes, sejam elas do estado, sejam elas do município, porque a gente também tem apoio do município de João Pessoa e de Campina Grande”.

A hemodiálise demanda um deslocamento de até três vezes por semana para sessões que podem durar horas. Por isso, a ampliação da oferta do tratamento no interior do estado faz toda a diferença na vida dos pacientes. Assim, os centros de hemodiálise funcionam de maneira integrada à rede hospitalar estadual, a fim de prestar assistência contínua e segura.

De acordo com Vanessa, a primeira macrorregião do estado apresenta 22 máquinas em Guarabira e 10 em Mamanguape. Na segunda macrorregião, há uma unidade de atendimento em Monteiro, com 13 equipamentos de



Foto: Leonardo Ariel

Estado dispõe de sete centros de diálise e 126 máquinas com capacidade para 10 mil sessões no mês

diálise. Já a terceira conta com três unidades: uma em Patos, com 45 máquinas; uma em Cajazeiras, com 26; e a recém-inaugurada em Piancó, com 10. “Estamos ampliando também uma unidade em Santa Rita, que ainda vai ser inaugurada pelo governador”.

O Centro de Hemodiálise de Mamanguape está em pleno funcionamento e possui

capacidade para atender 20 pacientes por dia. A unidade funciona em um prédio anexo ao Hospital Geral de Mamanguape (HGM), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

“A tendência é a gente fazer a ampliação para outros municípios, tendo em vista que a gente tem um edital aberto de credenciamento”, conta Vanessa. “As clínicas que realizam diálise podem se creden-

ciar ao estado para iniciar a terapia dos pacientes e, consequentemente, a gente ampliar a nossa assistência a esses pacientes para que, o quanto antes, eles consigam ser diagnosticados e ir rapidamente à máquina. Ou então, para que eles não precisem ir à máquina, porque serão diagnosticados precocemente e isso vai evitar o progresso para a terapia de substituição renal”.

TJPB

Casamento comunitário unirá 100 casais

A cidade de João Pessoa será palco, no dia 18 de novembro, a partir das 17h, no Sindicato dos Bancários, de um grande Casamento Comunitário que reunirá 100 casais. O evento é fruto de uma parceria entre o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), Associação das Esposas dos Magistrados e Magistradas da Paraíba (Aemp), Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado da Paraíba (Arpen-PB), Associação dos Notários e Registradores (Anoreg) e da Associação Viver a Dois.

A iniciativa tem como objetivo garantir cidadania a casais que buscam legalizar o relacionamento por meio do casamento, afirmou o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargador Fred Coutinho, durante reunião sobre o tema, realizada em julho.

“O Tribunal de Justiça reconhece o valor do projeto Casamento Cidadão, que formaliza uniões já existentes e assegura cidadania aos participantes. O Tribunal dará total apoio à realização do grande casamento comunitário em novembro, em João Pessoa”, declarou Coutinho.

A presidente da Aemp, Nalva Coutinho, destacou que o evento passará a integrar o calendário anual da entidade. “A Aemp já planejava promover um casamento comunitário de grande porte, e agora isso será possível graças à parceria



Foto: Evandro Pereira

Inscrições estão abertas e poderão ser feitas, pelo telefone, até o dia 25 de outubro

com a Arpen, a Anoreg e o apoio do TJPB”, afirmou.

Inscrição

As inscrições estão abertas, seguem até o dia 25 de outubro de 2025 e devem ser feitas com a responsável pelo cerimonial do evento, Shirleene Coutinho, mediante o telefone (83) 98166-8021.

Documentos

Para solteiros, é necessário levar original e cópia dos seguintes documentos: RG e CPF ou CNH; folha resumo do CadÚnico; Carteira Profissional do casal; Certidão de Nascimento; e comprovante de endereço atualizado.

Para divorciados, levar original e cópia do RG e CPF ou CNH; comprovante de endereço atualizado em nome da noiva ou noivo; Certidão

de Casamento anterior com averbação de divórcio; e folha resumo do CadÚnico. Os divorciados deverão apresentar cópia da sentença ou escritura pública de divórcio constando a partilha de bens.

Para viúvos, é necessário levar o original e cópia da RG e CPF ou CNH; comprovante de endereço atualizado em nome da noiva ou noivo; Carteira Profissional do casal; Certidão de Óbito original em bom estado; Certidão de Casamento; e folha resumo do CadÚnico. Os viúvos deverão apresentar inventário dos bens.

Projeto

O projeto Casamento Comunitário Anual tem por finalidade proporcionar a regularização civil de uniões estáveis entre casais em situa-

ção de vulnerabilidade social e econômica, residentes em João Pessoa.

A ação visa garantir o direito ao reconhecimento legal do vínculo conjugal, promovendo a dignidade da pessoa humana, o fortalecimento da estrutura familiar e o sentimento de pertencimento social.

■ **Evento que garante o direito civil integra projeto voltado à formalização de uniões e ao fortalecimento familiar**

TRABALHADORAS RURAIS

Mutirões do Incra garantem documentação e serviços

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária na Paraíba (Incrá-PB) realizou 1.674 atendimentos nos Mutirões de Documentação da Trabalhadora Rural promovidos nos municípios de Araruna, Dona Inês e Caiçara, de 14 a 16 de outubro.

Na primeira rodada, os atendimentos ocorreram no Centro Cultural de Araruna, no dia 14; no Ginásio de Esportes O Bacurau, em Dona Inês, no dia 15; e em frente à Prefeitura de Caiçara, no dia 16.

A ação é promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e executada pelo Incra, em parceria com o Governo da Paraíba, prefeituras municipais e diversas instituições estaduais e federais. A iniciativa integra o Programa Nacional de Cidadania e Bem Viver para Mulheres Rurais e tem como objetivo ampliar o acesso à documentação civil e serviços públicos essenciais, especialmente para mulheres assentadas da reforma agrária, quilombolas e agricultoras familiares.

Nova etapa

A segunda rodada dos mutirões acontecerá de 27 a 29 de outubro, nas cidades de Passagem, Quixaba e Salgadinho. Esta será a sexta edição do mutirão em 2025. O cronograma prevê atendimentos em Passagem, no dia 27, na Escola Municipal Carlos Monteiro de Oliveira; em Quixaba, no dia 28, no Centro de Referência de Assistência Social (Cras); e em Salgadinho, no dia 29, na Escola Municipal

Monsenhor Manoel Vieira.

Durante os atendimentos, o público poderá emitir a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), realizar inscrição ou atualização no CPF, solicitar o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), obter o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) e receber orientações sobre o Imposto Territorial Rural (ITR). Também haverá atendimento previdenciário e de crédito rural, em parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o Banco do Nordeste.

Atendimento integrado

A programação inclui ainda palestras sobre Direitos Humanos, orientações jurídicas e sociais — com destaque para ações de prevenção à violência de gênero —, além de serviços oferecidos pelas secretarias municipais de Saúde, Ação Social, Agricultura e Educação, como vacinação, aferição de pressão arterial e atualização no CadÚnico.

Sindicatos rurais, associações de mulheres e comunidades quilombolas também participam das atividades, fortalecendo as redes locais de apoio e mobilização.

Com as duas rodadas de outubro, o MDA e o Incra-PB reforçam a presença do Estado nos territórios rurais e ampliam o alcance do programa, que já percorreu diversas regiões da Paraíba, beneficiando milhares de famílias rurais com acesso gratuito à documentação, aos direitos e à cidadania.

POPULAÇÃO DE RUA

MP sugere melhorias para o Ruartes

Relatório elaborado pelo órgão identificou fragilidades no serviço, como insuficiência de profissionais e de estrutura

Representantes da Prefeitura Municipal de João Pessoa e do Ministério Público da Paraíba (MPPB) reuniram-se, ontem, para discutir melhorias no Serviço Especializado em Abordagem Social – Ruartes, mantido pela Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc) da capital e responsável pelo atendimento à população local em situação de rua.

Na ocasião, o promotor de Justiça Alley Escorel – que atua na área de Defesa da Criança e do Adolescente – entregou ao titular da Sedhuc, Diego Tavares, um relatório listando 22 fragilidades, identificadas pela equipe psicossocial do órgão, no funcionamento do Ruartes, como problemas estruturais que comprometeriam o funcionamento e o atendimento do serviço, principalmente em relação ao público infantojuvenil em situação de rua.

Foram constatados a insuficiência de equipes profissionais, de veículos e computadores, além da ausência

Foto: Divulgação/Secom-JP



No encontro de ontem, o promotor Alley Escorel e o secretário Diego Tavares discutiram como aprimorar o atendimento a pessoas em situação vulnerável

de telefone fixo e de aparelhos celulares para os funcionários do espaço, que fica na Rua Treze de Maio, nº 508, no Centro. Conforme o relatório, houve uma redução significativa no número de equipes do Ruartes nos últimos anos: em 2017, o serviço dispunha de cinco



Foto: Edson Macos/Arquivo A União

equipes técnicas, mas, atualmente, há apenas duas.

No encontro também foram discutidas medidas para fortalecer a articulação do Ruartes com outros serviços públicos de assistência à população, como o Consultório na Rua, os Centros de Atenção Psicossocial (Caps), o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), além do Conselho Tutelar.

Indicações

Para cada uma das fragilidades detectadas, o MPPB apresentou sugestões, dentre

elas: a contratação imediata de mais três equipes para o Ruartes; a estruturação do serviço para que funcione ininterruptamente (à noite e aos fins de semana); e o planejamento de uma nova ampliação do serviço, para os próximos anos, para atender o crescimento popula-

cional da cidade.

Na reunião, a Sedhuc informou que realiza, até sexta-feira (24), um novo Censo sobre a população em situação de rua, com o intuito de orientar as políticas públicas de proteção e de promoção social na capital.

O secretário de Direitos Humanos e Cidadania ainda comprometeu-se a apresentar, no prazo de 30 dias, informações sobre as medidas eventualmente já adotadas a respeito do Ruartes, além de um plano de ação, com cronograma, para atender as sugestões ministeriais.

“O diálogo entre as instituições é essencial para garantir um atendimento mais humanizado e eficiente. Nosso objetivo é fortalecer o serviço e aprimorar as condições de trabalho das equipes que estão diariamente nas ruas”, destacou Diego Tavares. “Nosso objetivo é garantir que as fragilidades sejam superadas e que a população em situação de rua receba uma abordagem cada vez mais qualificada e acolhedora”, frisou Alley Escorel.

DANOS AMBIENTAIS

Sudema embarga fábrica têxtil por irregularidades

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realizou o embargo e a autuação de uma fábrica do setor têxtil que funciona no Distrito Industrial de João Pessoa. Em nota, o órgão informou que a ação, executada por meio de sua Divisão de Fiscalização, aconteceu na manhã de ontem, quando agentes da entidade identificaram irregularidades que ocasionavam danos ambientais na área.

A empresa foi autuada pelo lançamento de resíduos líquidos em desacordo com as exigências previstas nas normas ambientais, poluindo um curso de águas ligado ao Riacho Musсурé. Foi aplicada uma multa de 500 Unidades Fiscais de Referência do Estado da Paraíba (UFR-PB) – o que equivale a cerca de R\$ 35.490.

Ainda de acordo com a Sudema, a indústria têxtil ainda teve suas atividades embargadas e só poderá voltar a funcionar a partir da tomada de medidas corretivas no recondicionamento de seu sistema de tratamento de resíduos.

Praia Limpa

Na próxima sexta-feira (24), a partir das 9h, o município de Mataraca, no Litoral Norte paraibano, realizará uma ação educativa de prévia do Projeto Praia Limpa 2025–2026. A atividade ocorrerá na praia de Barra de Camaratuba, promovida pela Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda) da Sudema, em parceria com a Prefeitura Municipal de Mataraca, mediante a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Territorial.

O ponto de encontro da atividade gratuita será o Parque Ecológico Caranguejo-Uçá, de onde os participantes voluntários seguirão para as atividades na praia, buscando fortalecer o engajamento da população local e dos visitantes em favor da conservação do Litoral do estado, estimulando atitudes conscientes e o cuidado com o meio ambiente.

O objetivo do Projeto Praia Limpa é sensibilizar os banhistas sobre a preservação dos ecossistemas costeiros, o manejo adequado dos resíduos sólidos nesses lugares e o papel da comunidade na construção de práticas sustentáveis.

CENTRO DA CAPITAL

PMPB frustra ação de “gangue da marcha ré”

Em operação realizada na madrugada de ontem, a Polícia Militar da Paraíba (PMPB) frustrou as ações de um grupo criminoso do tipo “gangue da marcha ré”, em João Pessoa. O carro usado pelos suspeitos, que agiriam no Centro da capital, foi recuperado pelas autoridades e um adolescente que integrava o bando foi apreendido.

Conforme informações da instituição, a quadrilha preparava-se para invadir um estabelecimento, arrombando a entrada do local com o automóvel em marcha ré. No entanto, eles foram surpreendidos pela chegada de policiais do 1º Batalhão da PMPB, que haviam percebido sua movimentação. Os acusados tentaram fugir até o Distrito Mecânico, mas foram interceptados pela equipe.

Apesar de os demais integrantes terem conseguido fugir, um jovem menor de idade foi detido. Os policiais também apreenderam o veículo utilizado pelo grupo, que o havia tomado em um assalto.

“Nossa pronta resposta não só impediu que o crime se consumasse, bem como conseguiu

recuperar o carro e apreender um dos infratores, algo que deve ajudar a desarticular todo o grupo, impedindo novos delitos na cidade”, destacou o tenente-coronel Bruno, comandante do 1º Batalhão. “As ações preventivas devem continuar na nossa malha central, desde já, contando com ajuda dos comerciantes e da população”, frisou o comandante.

MANDADO CUMPRIDO

Acusado de homicídio é preso no Litoral Norte

Na cidade de Mamanguape, no Litoral Norte, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu, por meio da 7ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), em ação integrada com a Polícia Militar do estado (PMPB), um homem considerado de alta periculosidade, investigado por diversos crimes – entre eles, um homicídio ocorrido recentemente em uma oficina mecânica do município.

Segundo as investigações, o crime foi praticado na última sexta-feira (17), quando o suspeito efetuou disparos de arma de fogo que resultaram na morte de um trabalhador do estabelecimento. Após o crime, a Polícia Civil representou judicialmente pela expedição de um mandado de prisão, que foi cumprido durante diligências realizadas pelas Forças de Segurança.

No momento da prisão, conforme a PCPB, o investigado foi flagrado portando uma pistola calibre 9 mm e 20 munições intactas. As investigações também apontaram seu envolvimento em uma tentativa de homicídio contra uma mulher, registrada há cerca de dois meses, em uma praça pública da cidade.

De acordo com a instituição, a ação faz parte de um conjunto de operações inte-

gradas que vêm sendo desenvolvidas na região, com o objetivo de prender indiví-

duos envolvidos em crimes graves e garantir maior segurança à população.

No Agreste, Polícia Civil captura investigado por tráfico de drogas

Outro homem, investigado pelo crime de tráfico de entorpecentes no município de São Sebastião de Lagoa de Roça, no Agreste paraibano, foi capturado em flagrante pela PCPB, na tarde da última segunda-feira (20), por meio da Delegacia de Polícia Civil de Lagoa Seca.

A ação policial teve início durante diligências destinadas a localizar um quadriciclo roubado em Lagoa Seca, na última quinta-feira (16), e que, segundo informações, estaria circulando na região. Ao realizarem buscas no bairro da Baixada, os policiais abordaram o suspeito, que se encontrava em frente à residência de um homem apontado como líder do tráfico local e responsável por coordenar ações criminosas na área.

Com a autorização do suspeito para a entrada no imóvel, os investigadores identificaram, em um dos cômodos, um simulacro de pistola, além



Foto: Divulgação/PCPB

Homem possuía simulacro de pistola, munições e drogas

de diversas porções de maconha, dezenas de pinos plásticos contendo cocaína e uma balança de precisão. Embora tenha afirmado residir no local há apenas dois meses, o homem assumiu ser dono dos materiais apreendidos.

Após ter passado por exame de corpo de delito, o preso foi conduzido à carceragem da Cidade da Polícia Civil de Campina Grande, onde permanece à disposição da Justiça e aguarda audiência de custódia.



Foto: Divulgação/Sudema-PB

Resíduos líquidos estão poluindo curso de águas na área

LITERATURA

Livros, papos e música

A escritora Mary Del Priore é atração nos dois eventos

Foto: Divulgação/Pense D



Foto: Divulgação/Vestígio

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A partir de amanhã, João Pessoa será palco de dois eventos multiculturais. O primeiro, a Festa Literária do Extremo Oriental (Flor), idealizada pela confraria Sol das Letras, que toma o Centro da capital com o lançamento de obras, shows e colóquios. O segundo, o Congresso Brasileiro das Academias Estaduais de Letras, promovido conjuntamente pela Academia Paraibana de Letras (APL) e pelo Fórum Brasileiro das Academias Estaduais de Letras (FaleBR). Em ambos os casos, os eventos são abertos ao público e estendem-se até domingo (26) e os dois têm como convidada a historiadora Mary Del Priore, que autografa o livro *Uma História da Velhice no Brasil*. Confira os horários e os locais nas tabelas ao lado.

A primeira edição da Flor estará dividida em pólos de literatura, música e cinema, subdivididos em outros segmentos. A festa terá como homenageados os paraibanos Bráulio Tavares (escritor), Chico Pedrosa, Maria Soledade e Oliveira de Panelas (poetas populares), além de Naná Garcez (diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação – EPC). Outro destaque ficará com a participação do ator Matheus Nachtergaele, que debaterá seu trabalho no cinema (no sábado (25) a partir das 10h30, na Praça Dom Adauto) e a trajetória poética de sua mãe, Maria Cecília Nachtergaele (no mesmo dia, às 18h30, na APL).

Mary Del Priore, fluminense, compartilhará com o público sua extensa pesquisa para

Uma História da Velhice no Brasil (Editora Vestígio), no sábado, às 17h45, na sede da APL. Em conversa com

A União, a autora destaca que seu interesse pelo tema partiu de sua vivência na terceira idade e da convivência com sua mãe, que chegou aos 100 anos. “Sempre fui uma pessoa muito esportiva, ligada a atividades físicas, achando que eu estaria isenta de qualquer problema. E teve um dia que acordei e não conseguia me levantar, me sustentar com a perna direita. Foi um choque para mim, compreendi que estava entrando numa outra fase”, recorda.

O livro parte dos processos de colonização do Brasil, remontado a partir dos documentos dos jesuítas, que davam conta da longevidade de alguns indivíduos dos povos originários. Avançando nas décadas, parte do estudo do estudo também foi alimentado pelas referências literárias do período, como Joaquim Nabuco.

“No século 19, nós percebemos ainda toda essa serenidade no envelhecimento. A velhice chegava calma, serenamente. As pessoas vestiam esse papel do velho digno, do velho que, pelo seu corpo, conhecimento, era poderoso, era portador de tradições. A gente via isso nas senzalas também”, assinala a autora.

A “mudança de chave!”, defende a historiadora, aconteceu no século 20, com o que ela chama de “invenção da juventude” e graças a institucionalização da aposentadoria, que forneceu uma “data base” para o fim da carreira laboral dos brasileiros. A partir deste instante, o jovem passou a ocupar o centro do tecido social.

“As crises econômicas vão fazer do velho, digamos, o grande culpado de nada dar certo. A economia não dá certo, os ministros são velhos, a ditadura é velha. Há tudo isso e há uma enxurrada de outras questões que vão impactar o cotidiano das pessoas. É interessante tudo isso começar a aparecer”, aponta Mary.

Encontro acadêmico

O Congresso Brasileiro das Academias Estaduais de Letras acontece de amanhã a domingo (26) em espaços similares aos da Flor. A abertura será às 18h, no Centro Cultural São Francisco, na capital. O governador João Azevêdo



Foto: Divulgação

Henrique de Medeiros
preside o Fórum Brasileiro das Academias

receberá o título de sócio honorário da Academia Paraibana de Letras; por estar licenciado, um representante aceitará a comenda. A grade avançará até o fim de semana com o lançamento de livros, círculos de debates e com a assinatura de uma carta de intenções por parte dos organizadores.

Criado há dois anos, o FaleBR! conta, atualmente, com filiados de todo o país e é presidido por Henrique Alberto de Medeiros Filho, que também está à frente da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL). Ele explica que o fórum surgiu do anseio de integração das instituições nesse segmento e da difusão de suas ações.

“A literatura também é marketing, você precisa fazer com que ela esteja nas ruas. E as academias precisam estar abertas ao público, aproximando-se cada vez mais da população. E que isso seja um incentivo às leituras, um incentivo, justamente, ao pensamento crítico”, sustenta Henrique.

A Academia Brasileira de Letras (ABL) e o seu atual presidente, Merval Pereira, serão representados, no congresso em João Pessoa, pelo jurista e escritor fluminense Joaquim Falcão, que participa de debate sobre a relevância dessas entidades na formação cultural do brasileiro. Essa, segundo Henrique, é uma das principais funções das academias estaduais.

“Mostrar, enfim, o que representa o poder do pensamento através da palavra. Tudo isso gera análise crítica, conhecimento. E, em função disso, a sociedade pode conviver melhor, em termos do que representa a vida econômica, política, social, cultural”, finaliza.

PROGRAMAÇÃO/ FEIRA LITERÁRIA DO EXTREMO ORIENTAL

AMANHÃ

Centro Cultural São Francisco

19h – Música: Renata Arruda e Juzé com Banda 5 de Agosto.

SEXTA

Casarão 34

9h – Declamação: Arnaldo Mendes Leite e Bento Junior.

9h40 – Oficina: Xilogravura, com Josafá de Orós.

11h – Visita a exposição: Xilogravura.

14h – Declamação: Chico Mulungue e Thiago Alves.

15h40 – Debate.

16h20 – Visita a exposição: Xilogravura.

Rua Duque de Caxias (ao lado da APL)

16h – Nara Limeira.

17h – Luís Felipe e Roberto.

Praça Dom Adauto

16h – Música: Maria Sem Vergonha.

20h30 – Música: Titá Moura.

21h30 – Música: Beto Brito.

SÁBADO

Casarão 34

9h – Declamação: Fábio Mozart e Jota Lima.

9h40 – Palestra: “Desafios do autor de cordel na contemporaneidade”, com Bráulio Tavares.

10h40 – Debate.

11h – Visita a exposição: Xilogravura.

14h – Visita a exposição: Xilogravura.

14h30 – Palestra: “Símbolos e temas do cordel de ontem de hoje e amanhã”, com Marco Haurélio.

Academia Paraibana de Letras

10h – Lançamentos de livros:

Varadouro – Navegando Imagens, de Políbio Alves e Antônio David; *João Pessoa em Quadrinhos*, de José Octávio de Arruda Melo com adaptação de Luiz Augusto Paiva.

17h45 – Lançamento: *Uma História da*

Velhice no Brasil, de Mary Del Priore.

18h30 – Debate: *Mariposa*, com Matheus Nachtergaele.

19h30 – Entrega do prêmio Sólito a Mary Del Priore e Matheus Nachtergaele.

Praça Dom Adauto

10h30 – Cinema: Matheus Nachtergaele.

14h30 – Cinema: Phelipe Caldas e Fabrício Bittar.

16h – Música: Coco de Oxum.

20h – Música: Parahyba Ska Jazz.

21h – Música: Val Donato canta Belchior.

Rua Duque de Caxias (ao lado da APL)

16h – Thiala Gomes.

17h – Ana Clara.

DOMINGO

Academia Paraibana de Letras

9h30 – Lançamento do livros:

Nossas Mulheres, antologia da União Brasileira dos Escritores – UBE-PB; *A Rabeca de Paganinni*, de Luiz Augusto Paiva; *Breves Dias sem Freio*, de Sérgio de Castro Pinto.

10h30 – Homenagem: Naná Garcez, presidente da Empresa Paraibana de Comunicação.

Casarão 34

9h – Declamação: Cristine Nobre e Orlando Otávio.

9h40 – Cantoria: Oliveira de Panelas e Maria Soledade.

10h40 – Recital: Chico Pedrosa.

11h30 – Homenagem: Bráulio Tavares, Chico Pedrosa, Maria Soledade e Oliveira de Panelas.

Rua Duque de Caxias (ao lado da APL)

9h – Manu Coutinho.

10h – Peça de teatro (não informada).

Praça Dom Adauto

9h – Música: As Calungas.

17h30 – Música: Bianca Rufino.

18h30 – Música: Adeildo Vieira e Alimiré.

PROGRAMAÇÃO/ CONGRESSO BRASILEIRO DAS ACADEMIAS

AMANHÃ

Centro Cultural São Francisco

18h – Solenidade de abertura.

SEXTA

Academia Paraibana de Letras

8h30 às 12h – Fórum Brasileiro Academias Estaduais de Letras (Fale BR);

- Arquivo Afonso Pereira, com Sales Gaudêncio;

- Revista *Continente*, com Mário Hélio;

- Debate sobre a importância das Academias de Letras na formação cultural, com Joaquim Falcão.

14h às 18h30 – Painel sobre a Literatura Paraibana: Ariano Suassuna, por Ângela Bezerra de Castro; José Américo de Almeida, por

Hildeberto Barbosa Filho; José Lins do Rego, por Maria das Graças Paiva Santiago;

- Debate com Mary Del Priore;

- Lançamentos de livros: Carlos Antônio Vieira Fernandes, Constância Lima Duarte e Diva Mª C. P. Macêdo, Eitel Santiago de Brito Pereira, José Octávio de Arruda Mello.

SÁBADO

Academia Paraibana de Letras

9h às 12h – Exposição sobre Augusto dos Anjos e passeio “Nos Passos de Augusto”, com Milton Marques Júnior; - Elaboração da Carta da Paraíba.

Praia do Jacaré, Cabedelo

16h às 18h – Confraternização.

Fotos: Divulgação



Bráulio Tavares e
Matheus Nachtergaele
falam à plateia de JP

Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Quem matou “Vale Tudo”?

Eu sei, eu sei. Já tem até uma nova novela das 9 no ar, e eu aqui escrevendo sobre o final de *Vale Tudo*. Mas não é brincadeira o que a autora Manuela Dias e o diretor Paulo Silvestrini fizeram com o material original que tinham em mãos. É coisa para ser estudado em universidades: como arruinar uma obra-prima.

Como já escrevi aqui antes, pela primeira vez as redes sociais fizeram o público acompanhar paralelamente o *remake* e a versão original da mesma novela. A cada cena da *Vale Tudo* 2025, vinham as postagens com o recorte do momento correspondente da *Vale Tudo* 1988. Isso não aconteceu com *Pantanal* ou com *Renascer*, outras versões recentes de clássicos das novelas.

Mas, nesse aspecto, a nova *Vale Tudo* tem dois momentos distintos. No começo, Manuela Dias surpreendeu, tendo em vista a desastrosa entrevista à *Folha de S. Paulo*, que a autora deu antes da estreia, em que parecia simplesmente não compreender a novela que estava adaptando. Contra todas as expectativas que as palavras da autora despertaram, o começo de *Vale Tudo* seguia de perto a versão de 1988.

Mas aí a autora começou a fazer a sua novela. A partir do momento em que ela decidiu mudar a história do mistério da família Roitman (Heleninha não estava ao volante no acidente que matou o irmão, mas, sim, a mãe Odete). A ideia do irmão não ter morrido se revelou uma porta aberta para o insustentável.

Mas foi só a primeira dessas portas porque, a partir daí, a *Vale Tudo* 2015 começou a se afastar cada vez mais da *Vale Tudo* 1988. Virou uma novela quase totalmente diferente, e cada vez mais estapafúrdia.



Foto: Reprodução/TV Globo

Odete Roitman acorda depois de passar sabe-se lá quanto tempo “morta”: estapafúrdio

Existe um monte de exemplos na trama, mas é preciso refletir especialmente sobre como uma autora decide macular a obra que está escrevendo ao escantear deliberadamente sua protagonista. Tudo indica que falou mais alto a vingança contra Taís Araújo, por ela ter se atrevido a confessar publicamente (do ponto de vista de uma atriz negra) os rumos que sua personagem estava tomando.

A novela passou a se concentrar no aguardado mistério do assassinato de Odete Roitman, grande acontecimento da versão 1988, e na enxurrada de *product placement* tão mal acomodados dentro da trama que só faltava Solange dizer a Afonso, no quarto do hospital, que comprou seu vestido na Só Lindezas, jogar a etiqueta no chão e a câmera focar no logo da loja (quem viu *Saneamento Básico*, o *Filme* sabe). A Globo fez dinheiro e a qualidade da nove-

la pouco importava.

Quanto ao assassinato, foi uma pataquada só. De ricaços dando depoimento sem advogado à “desmorte” de Odete na última cena, contada da maneira mais rasteira e sem qualquer lógica, a versão 2025 colocou uma pá de cal em si mesma. A personagem de Débora Bloch, que levou um tiro que atravessou seu corpo e ficou inerte sabe-se lá quanto tempo durante a investigação na cena do crime, acorda de supetão na ambulância e, um absurdo após o outro, termina viva e faceira.

Até em *O Mágico de Oz* tem um legista para atestar a morte da Bruxa Má do Leste. Mas não tem um na polícia de *Vale Tudo* 2025. E no mesmo capítulo Manuela Dias quis fazer uma reflexão sobre o Brasil numa conversa entre Bartolomeu e Ivan, uma postura que deixou de lado a novela inteira e que era a razão de ser da *Vale Tudo* original.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Caminhos de giz – uma crônica do Dia do Professor

Giovanna Barroca de Moura

Na última quarta-feira, 15 de outubro, celebramos o Dia do Professor. Mas talvez não exista tempo certo para falar de quem cultiva a esperança. O calendário registra a data, é verdade, mas a memória, a gratidão e a própria vida em movimento insistem em lembrar que ensinar não cabe num só dia: é um gesto que se repete, silencioso e vibrante, todos os dias do ano.

Penso nos versos de Antônio Machado: “*Caminante, no hay camino, se hace camino al andar*”. Ser professor é exatamente isso: fazer o caminho enquanto caminha. É tecer estradas invisíveis, abrir veredas onde antes só havia silêncio, semear horizontes no terreno fértil da aprendizagem. O mestre é, por natureza, um viajante. E, ao andar, constrói rotas que servem tanto a si quanto aos outros.

Minha paixão pela docência vem de raízes fundas. Sou neta e filha de professoras; trago na pele e no coração a herança de mulheres que ensinaram antes de mim. Essa linhagem é um fio que me atravessa e me guia. Quando me perguntam por que escolhi ser professora, costumei dizer que não escolhi, fui escolhida. Há algo de destino nisso, um chamado que não se explica, apenas se aceita. Outras profissões até se insinuaram ao longo do caminho, mas a docência sempre se impôs como primeira e úl-

tima morada. Como se o próprio sangue, em sua sabedoria antiga, sussurrasse: “Ensinar é a tua sina”.

Entretanto, poucos parecem perceber a verdadeira dimensão do professor na sociedade. O clichê está em toda parte: o médico só pôde curar porque alguém lhe ensinou a olhar; o advogado só pôde advogar porque alguém lhe abriu os olhos para as palavras; o engenheiro só constrói porque alguém lhe ensinou a medir e calcular. Não há profissão que não tenha passado pelas mãos de um professor. E, ainda assim, ironicamente, essa verdade continua invisível.

Há editais e contratos que reduzem o salário docente a patamares inferiores aos de profissões que exigem menos preparação. Se fosse possível, alguns gestores colocariam o professor abaixo do salário mínimo, como se o ato de ensinar fosse descartável. Talvez nunca tenham tido, em sua trajetória, alguém que lhes mostrasse o valor da educação. Esquecem que o setor mais vital de uma cidade ou de um estado é o ensino, e que o salário do professor deveria ser, por direito, o mais digno de todos. O vereador escreve leis, mas não constrói futuro sem conhecer a base da educação. O prefeito administra, mas sem mestres não há cidade que prospere. O governador traça metas, mas sem professores não há estado que se sustente. O professor, sim, é o

construtor de países, o escultor do amanhã.

É preciso que seu salário permita uma vida repleta de dignidade. Porque, afinal, qual é a mais nobre das profissões? A do advogado, que tenta salvar o cliente da condenação? A do engenheiro, que impede que o edifício desabe? A do médico, que luta para que o paciente não morra? Ou a do professor, que não deixa definhar o futuro?

E é com esse espírito que entro nos presídios, femininos e masculinos, levando o conhecimento como quem leva uma chave. Cada aula é uma fresta de luz, permitindo que aqueles homens e mulheres vislumbrem uma vida mais digna. O projeto Voo Livro, que desenvolvo na Fundação Casa de José Américo, oferece asas a mulheres privadas de liberdade: através da escrita, elas transformam vivências em poesia, dores em consciência coletiva. O que nasce no cárcere ecoa na sociedade, alimentando novas políticas públicas, mais humanas e inclusivas.

A Fundação Casa de José Américo guarda ainda outras sementes que florescem silenciosas. Projetos como A Escola Vai à Fundação, a Gibizeca, o Centro de Cordel e Culturas Populares do Estado da Paraíba e o Como tem Zé na Paraíba mostram que aprender é um compromisso contínuo, que atravessa grades, muros e paredes. Pesquisas em parceria com a Fundação de Apoio

à Pesquisa do Estado da Paraíba fortalecem a ciência, alimentam o conhecimento e nos lembram que ensinar é também transformar o mundo. Sonho com uma unidade de educação oficial dentro da instituição: um espaço que eternize, de forma concreta, tudo o que já fazemos com paixão.

Ser professor é também ser resistência. Faltando três dias para comemorar o Dia do Professor, um aluno atacou um professor com um martelo, sem contar tantas histórias que observamos da violência contra o professor por pais e alunos. Esses episódios nos lembram que, além das dificuldades estruturais e salariais, há também a desvalorização e o medo que cercam a profissão. Ainda assim, o educador insiste, permanece, resiste e é essa persistência que mantém viva a esperança na transformação pela educação.

Ser professora é viver no fio da entrega, sabendo que, mesmo sem o melhor salário, existe uma riqueza que não se mede em cifras: a riqueza de abrir caminhos onde antes havia muros, de transformar vidas, de plantar consciência. No 15 de outubro, e em todos os dias, celebro a profissão que me escolheu. Sou professora com orgulho, com amor, com a certeza de que a lousa, a palavra e o afeto são sementes que germinam para sempre. Porque, afinal, ser professor é ser guardião do futuro, escultor silencioso de mundos que ainda vão nascer.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Leitora voraz, eu?!

Nasci e cresci numa casa de grandes leitores. Lembro bem que sempre alguém lá em casa estava com um livro nas mãos. Logo que aprendi a ler, com a minha mãe, comecei a devorar tudo que me caía nas mãos, fosse livro, HQ, ou jornal. E lá em casa nunca faltaram livros. Meu pai era um leitor contumaz e minha mãe também. E não havia televisão na minha infância, tinha pouca diversão. A não ser o rádio, a radiola e os livros (e os amiguinhos, claro! Amigos nunca faltaram)! Livros de histórias infantis, depois romances de autores clássicos, como Machado de Assis e José de Alencar, poetas, como Castro Alves, além das escritoras românticas, como M. Delly e Concordia Merrel, tão ao gosto da minha mãe, não faltavam. E havia também os autores paraibanos, com José Lins do Rego e José Américo de Almeida, que o livreiro Pedrosa fazia chegar às nossas estantes. Não admira que tenha escolhido o curso de Letras, quando chegou o tempo de entrar para a universidade. Era a escolha natural.

Hoje, no entanto, tenho lido bem menos. Minha mente não retém o que leio e tenho dificuldade em voltar ao assunto quando estou lendo um livro mais longo e complexo. Por isso que leio mais poesia do que prosa, hoje em dia. Agora mesmo, tenho diante dos meus olhos três livros de poesia de três autores que admiro e gosto. Pessoas especiais que conheci em épocas distintas da minha vida. São eles W.J. Solha, Ed Porto e Marcelo Medeiros, que se disfarça por trás do pseudônimo Amiel Nassar Rivera.

Recentemente, recebi livros dos três, pelos Correios, isto é, dois me chegaram pelos Correios, mas o de Ed foi-me entregue em mãos, pelo próprio autor.

Vamos por partes: primeiro, quero lhes apresentar o livro de W.J. Solha, um livro de poemas intitulado *Um Poema Acontece*, publicado pela Editora Arriabaçã. O livro me chegou junto com um grande abraço do autor, um sorocabano há muito radicado na Paraíba. Temos admirações comuns, Shakespeare, por exemplo, e, por falar em Shakespeare, tenho aqui diante de mim, outro livro de Solha, *A Angústia de Hamlet Segundo Seu Amigo Horácio, Paraibano*, também publicado pela Arriabaçã, em 2025. Mas Solha é assim mesmo: fértil e multifacetado, cobrindo várias áreas artísticas ao mesmo tempo: é escritor, poeta, ator, pintor, é tudo que quer ser. Sem timidez ou incompetência. Tudo que faz é bem feito.

À guisa de prefácio, Solha incluiu três ilustrações: uma fotografia de Antônio Gaudério, da *Folha de S. Paulo*, o quadro *Las Meninas*, de Velazquez e a reprodução de uma caricatura do jornal *O Malho*, de 1930. O livro traz também um posfácio, assinado por Ronaldo Cagiano.

Quem quiser começar a conhecer Solha, vá até o prédio da reitoria da UFPB e verá, no primeiro andar uma criação artística sua, em torno da obra e dos personagens de Shakespeare. E por falar em Shakespeare, ele também está presente em *Um Poema Acontece*, ao lado de Joyce, de Borges, que disse que “um gran escritor, señores, crea a sus precursores.”

E, como não é só a literatura que inspira Solha, a certa altura do poema, ele diz: “*Invisible*, também. é o incrível vestido transparente, ...de pedra, que, numa enorme audácia, ‘veste’ a Vitória de Samotrácia”.

E é isso que Solha faz, ao longo de todo o seu poema (e, por que não dizer? da sua obra), que respira a obra de seus precursores, daqui e de alhures. Assim, ler Solha é passear pelas obras daqueles que o inspiraram e nós também somos instados a viajar com ele por Hamlet, Macbeth, pela *Bíblia*, pela música de Tchaikovsky e também pelo cinema, com Bogart em *Casablanca*. Aceitar o convite de Solha e adentrar sua obra *Um Poema Acontece*, é sair do conforto cotidiano e tomar outros rumos, como fez o autor, um viajante incurável que saiu de Sorocaba e chegou à Paraíba, onde casou, teve filhos, criou suas obras e nos convida a passear pelo mundo, através das grandes obras literárias que o motivaram a criar o seu próprio universo artístico.

Sendo assim, paro por aqui e deixo para as próximas crônicas meus comentários sobre as obras de Amiel Nassar Rivera e de Ed Porto.

TEATRO

Roza Cênica conta com 15 atrações até domingo

Minhas Marias e A Lua e a Flor abrem o evento no Santa Roza, hoje à noite

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

O palco do Teatro Santa Roza, no Centro de João Pessoa, recebe, de hoje a domingo (26), a 6ª edição da Roza Cênica – Mostra Simão Cunha. Com entrada franca, a programação conta com 15 atrações, divididas entre espetáculos, leitura dramática, poesia e música que ocupam o tablado do equipamento histórico. Hoje, às 19h, será apresentada a peça *Minhas Marias*, do grupo Kairós, seguida às 19h30 por *A Lua e a Flor*, do Coletivo Teatral Sonhe Que Dá. Confira a programação completa no quadro.

Criado e interpretado por estudantes da Escola Estadual Padre Pedro Serrão, do Cristo Redentor, *Minhas Marias* nasce de experiências

personais e coletivas de jovens da periferia que utilizam o teatro como instrumento de reflexão social e construção de identidade. “Para nós, o teatro é uma ferramenta de autocritica, de percepção social, de análise do contexto onde os alunos e alunas estão inseridos”, explica o diretor do grupo, Flavinho Gota.

A peça parte de histórias reais de três jovens da equipe. Meninas pretas, filhas de Marias, que perceberam ao longo do tempo como suas famílias sofriam racismo e diversas formas de abuso social. A narrativa acompanha uma dessas personagens que, ao receber um nome diferente das gerações anteriores (Ana Carolina), torna-se a primeira a estudar, fazer teatro e se reconhecer como indivíduo dentro da sociedade.

“A partir daí acontece uma revolução, com essa capacidade crítica, educativa e pedagógica de perceber o mundo e se fortalecer”, diz Flavinho.

Fundado em 2011, o coletivo já participou de festivais nacionais, além de ter gravado o curta *Esperanças*, selecionado para festival internacional de cinema.

“Hoje o grupo é apadrinhado por Jayme Monjardim, e alguns dos nossos alunos estão pré-selecionados para testes no próximo trabalho nacional do diretor. Poder levar a periferia do Cristo e do Rangel para esse templo sagrado é motivo de gratidão. A gente fica muito feliz porque isso fortalece os meninos e meninas e mostra que eles podem sonhar e realizar”, afirma. No sertão de *A Lua e a Flor*,

dois meninos, João e Luiz, selam eterna amizade sob a promessa de se reencontrarem “assim que a Asa Branca voltar”. Anos depois, João – agora homem e pai de Das Dores –, parte em busca de um sinal do amigo perdido. Fingindo-se cego, ele arrasta a filha por entre lendas, lembranças e miragens do sertão, até encontrar o Filho de Luiz – herdeiro de uma antiga promessa.

“Para nosso coletivo, participar do Roza Cênica é motivo de orgulho”, diz Cristiano Costa, diretor do Sonhe Que Dá. “É saber que estamos tendo o reconhecimento do trabalho que estamos produzindo com jovens que saem da periferia e estarão pisando em um dos palcos mais consagrados do país, o Teatro Santa Roza”.

PROGRAMAÇÃO

HOJE

19h – *Minhas Marias* (experimento cênico)

19h30 – *A Lua e a Flor*

AMANHÃ

19h – *Quatro Personagens à Procura de uma Peça* (leitura dramática)

20h – *Gregório II*

SEXTA

19h – *Escola de Dança do Teatro Santa Roza* (experimento cênico)

19h30 – *Balaclava; Não Tenho Nada para Mostrar Hoje* (experimentos cênicos)

20h – *Versos de Vir a Ser*

SÁBADO

19h – *Vim Deixar Claro que Sou Escuro*

20h – *Ecossistemas*

21h30 – *Elon* (show)

DOMINGO

15h – *Birita Poética* (encontro de poetas)

18h – *A Estrelinha e o Grão de Areia* (experimento cênico)

18h30 – *Meu Brinquedo, Meu Brincar* (experimento cênico)

19h30 – *Cidade Cão*

Grupo Kairós entra em cena com “Minhas Marias”



Foto: Divulgação

EXPOSIÇÃO

Arte – Substantivo Feminino abre amanhã

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Inaugurada no mês passado, a Casa MGA, na beira-mar de Cabo Branco, abre hoje, às 19h, sua segunda mostra de artes visuais. Intitulada *Arte – Substantivo Feminino*, a coletiva aproveita os ensejos do Outubro Rosa para prestigiar e render homenagens ao fazer artístico produzido por mulheres. A mostra estará aberta ao pú-

blico de amanhã até o dia 8 de novembro.

Com curadoria de Renata Gadelha, a exposição conta com criações das artistas Isabelle Dantas, Isadora Rolim, Heloisa Maia, Julieta Pontes, Margarete Aurélio e Odegine Graça.

“Nosso projeto explora o contexto cultural da Paraíba como um todo”, afirma Christina Santiago, líder da proposta junto à construtora MGA. “A gente fez questão de aqui-

rir uma casa em que podemos explorar as vivências da nossa cultura”.

Segundo Christina, a mostra deve seguir no calendário, buscando incluir outras áreas artísticas, a exemplo da literatura, em investidas futuras.

A maioria das obras expostas em *Arte – Substantivo Feminino* dedica-se à pintura – a exemplo das telas da paraibana Isabelle Dantas, radicada em Alagoas desde 2008. Mas tam-

bém apresenta objetos como jarros cerâmicos, uma das especialidades da renomada artista plástica pessoense Heloisa Maia.

Morando em Miami desde 2017, a trajetória de Heloisa envolve passagens pela Parsons School of Design (Nova York) e a San Francisco Art Academy (Califórnia). Sua última individual na terra natal, *Pinturas*, se deu no fim do ano passado no Hotel Sesc Cabo Branco.

literatura infantil, cinema, gastronomia, apresentações musicais, polo do cordel, lançamento de livros.

Dentre os lançamentos teremos obras de Mary Del Priore, Matheus Nachtergaele, José Octávio de Arruda Mello. Domingo, 9 horas, na APL o lançamento de *Nossas Mulheres*, a vida de 20 mulheres que contribuíram para a formação do nosso país escritas pelas penas inspiradas de 20 autoras ligadas

“**Haverá polos para as artes plásticas, literatura, literatura infantil, cinema, gastronomia, apresentações musicais, polo do cordel, lançamento de livros.**”

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Láide

Sérgio Vaz é atração de abertura da Flic

O poeta Sérgio Vaz, conhecido como o “poeta da periferia”, fará a abertura oficial da Feira Literária Internacional de Campina Grande (Flic), no dia 14 de novembro, às 19h, no Museu de Arte e Ciência de Campina. A conversa com o autor terá mediação de Jessicalen Conceição e entrada gratuita.

Canal Brasil celebra 85 anos de Pelé

Três filmes compõem, amanhã, uma maratona no Canal Brasil para lembrar os 85 anos de Pelé. O documentário *Isto É Pelé* (1974) começa às 20h. O Rei do Futebol aparece como ator no drama *A Marcha* (1972), que entra às 21h10; e em *Solidão, uma Linda História de Amor* (1989), no ar às 23h.

Gloria leva seu metalcore ao After Pub

A banda de metalcore Gloria traz a João Pessoa sua turnê do álbum *[RE]Nascido*, de músicas como “A arte de fazer inimigos”, e que completa 13 anos em 2025. O show é hoje, no After Pub (Tambaú). Os ingressos custam de R\$ 80 (meia) a R\$ 180 (*meet & greet*), antecipados na plataforma Sympla.

A Paraíba acontece

Não encontraremos por aqui refinarias de petróleo, montadoras de automóveis, fábricas de aviões e nem uma avenida que exerça o mesmo poder de uma outra via, a Faria Lima, que lá em terras paulistanas está com a rédeas da vida financeira do país. Nada disso, evoluímos na medida do possível, sem aquela pressa alucinante escrava dos ponteiros e dos prazos. Vamos tocando a vida na velocidade que nos é conveniente, bem longe do marasmo e da inércia, mas nunca cativos da insanidade veloz que teima em devorar a paz e daquela harmonia que recomenda a boa convivência. Tocamos a vida ao nosso jeito e parece que está dando certo. As estatísticas comprovam pela quantidade de gente que descobriu este nosso paraíso e que aparecem por aqui e depois resolvem ficar raízes na terra de Zé Lins. O motivo? As paisagens deslumbrantes, sim. Mas há um fator a se considerar: o jeito de viver de nossa gente. Nosso povo é também nosso cartão de visitas, esse nosso jeitinho faz também com que estejamos nos tomando um polo turístico despertando, de uma vocação que estivera adormecida por mais tempo do que se fazia justo e necessário.

A terrinha, como carinhosamente a chamamos por aqui, não tem lá um PIB considerável e também não é dos piores. Mas há um detalhe importante: nunca deixamos de exportar talentos nas mais diversas áreas do conhecimento, das atividades profissionais e das artes. E é nesse quesito, “artes”, que vou ocupar algumas linhas deste poderoso rotativo.

Literatura é um ponto em que se destaca nossa Paraíba, faltando só é levar para além dos postos fiscais de nossas rodovias federais essa esplendorosa produção literária que aqui se produz. Tentativas de se furar essa bolha vem ocorrendo de forma individual ou coletiva. Alguns efeitos começam a dar os ares de suas graças, mas ainda precisamos de mais, muito mais.

Empenhados nessa porfia, algumas entidades estão juntando esforços e partindo, como dizem, para a luta. Nesse sentido é que a Confraria Sol da Letras, a União Brasileira de Escritores (seccional da Paraíba), a Academia Paraibana de Cordel estão promovendo a 1ª Festa Literária do Extremo Oriental para os dias 23, 24, 25 e 26 deste outubro. O evento ocorrerá com a generosa parceria de nossa Academia Paraibana de Letras que estará reunindo durante esse evento academias de letras de todo país.

No entorno da Praça do Bispo, do adro e da Igreja de São Francisco, R. Duque de Caxias, Academia Paraibana de Letras, Casarão 34, haverá polos para as artes plásticas, literatura,

“**Haverá polos para as artes plásticas, literatura, literatura infantil, cinema, gastronomia, apresentações musicais, polo do cordel, lançamento de livros.**”

à UBE, obra que tem a apresentação de Maria Valéria Resente: Ana Daviana, Marineuma, Ana Paula Cavalcanti, Rita de Cássia Ramalho, Thalita Lucena, Rose Pereira, Francisca Vania, Ludmila Saharovsky, Ezilda Melo, Eurídice Hispanhol, Norma Alves, Cibele Laurentino, Neide Medeiros, Tânia Castelliano, Valéria Xavier, Irlanda Lúcia e Marria das Graças Santiago. Após esses lançamentos, às 10h30, homenagem à gestora da EPC, Naná Garcez.

O pavilhão na Praça Dom Adauto contará com vários estandes, inclusive o da UBE no qual, autores ligados à entidade estarão presentes para receber leitores e amigos.

Esse esforço conjunto merece sua presença, a Paraíba também é você.

Colunista colaborador

CINEMA

Filme paraibano estreia em Mostra

Malaika, de André Moraes, foi exibido ontem e terá nova sessão sexta no evento internacional, em São Paulo

Amilton Pinheiro
Especial para A União

O diretor paraibano André Moraes, artista que transita entre teatro, cinema e música, está vivendo uma fase da carreira muito profícua. O seu segundo longa *Malaika*, estreou mundialmente num dos mais importantes festivais do planeta, o de Biarritz, na França, em setembro. Ontem (21), foi a vez do público brasileiro, na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, assistir ao longa.

Malaika foi filmado em Catolé do Rocha e traz como protagonistas a estreante Vitória Bianco e Norma Góes, vivendo filha e mãe, na jornada de autoconhecimento de uma personagem adolescente albina no alto sertão paraibano (outra sessão acontece nesta sexta, 24, no Espaço Petrobras de Cinema).

André Moraes diz que gosta de filmes de “personagens, tanto como realizador quanto como espectador. É o cinema que aprecio”. Em *Malaika*, Moraes se debruça novamente numa história de uma personagem que acontece no transcorrer de um dia e às voltas com os conflitos e autoconhecimento que serão gerados nessa pouca passagem de tempo.

“Tanto *Rebento* quanto *Malaika* convergem num lugar de uma narrativa em suspensão. Essas personagens estão numa jornada particular. No caso de *Rebento* [de 2018, protagonizado brilhantemente pela atriz Ingrid Trigueiro], a personagem atravessa a própria sombra, gosto dessa imagem. Em *Malaika* é uma jornada de autoconhecimento. Nesses dois caminhos não me interessa o tom realista da narrativa, embora temos o contexto geográfico específico, nordestino, com sua paisagem típica. Procuro

Foto: Saullo Dannylek/Divulgação



Cena de “Malaika”: de Biarritz para SP

sem-pre uma jornada de suspensão para meus personagens”, explica Moraes.

De fato, nos três filmes que realizou (o curta *Alma*, de 2005, e os dois longas), as personagens vivem conflitos intensos e determinantes nestas jornadas de autodescobertas dentro de um espaço-tempo de um dia, em que o cotidiano é tecido por tons oníricos e não realistas, para encontrar outras possibilidades de existência dentro de uma sociedade que oprime e violenta o que é diferente e não se adequa.

Moraes conta que é “um artista que busca os instantes de vibração poética, seja numa produção que realizo, uma canção que componho ou um espetáculo de teatro que faço. Procuro essa vibração poética que toma con-

ta de mim e reverbera no outro” e conclui: “É essa vibração poética pode ser muitas coisas”.

A história surgiu depois de Moraes ter visto uma exposição fotográfica do artista paulista Gustavo Lacerda: pessoas albinas de várias idades e regiões do país. “Fiquei intrigado com os rostos e os corpos daqueles personagens. Puxei pela memória quando tinha visto pessoas assim em algum retrato, filme, etc, mas não me lembrava”, diz Moraes, que partiu para uma pesquisa.

Descobriu entre outras coisas, que grande parte da origem das pessoas albinas é de uma parte da África, a subsaariana, e que também as mães são negras. Além disso, tinha esse lugar de estranhamento que os albinos geram, pessoas ameaçadas pela luz do sol e que têm baixa visão. “Isso me interessou, esse mundo hostil que cerca essas pessoas, essa jornada solitária que eles geralmente atravessam”, explica Moraes.

Essa inadequação, esse mundo que é hostil e ameaça o tempo todo, segundo Moraes, fez parte de sua vida: filho de um homem negro do litoral, um ribeirinho, com uma mãe branca do alto sertão de família pobre que ascendeu socialmente.

“Essa inadequação é o que guia minha narrativa e as histórias dos meus personagens, que tentam romper com estruturas ou buscando, a partir das suas jornadas de autoconhecimento, evadirem para outros lugares desse mistério que é existir”, conta.

Artista que transita, assim como seus personagens, entre os gêneros, Moraes está em cartaz com o espetáculo teatral *Memórias de Terra e Água*, que faz parte do seu repertório, inspirados em alguns contos do escritor moçambicano Mia Couto, em que junta texto,

dança e música, com vários tambores no palco. Nessa dança de linguagens artísticas, Moraes voltou a atuar em dois longas paraibanos que serão lançados em breve: *O Braço*, de Ian Abé e Jhésus Tribuzi, e *Revache*, de Marcel Vieira.

Atuar foi a origem da sua jornada na arte, quando entrou no grupo de teatro do Colégio Marista Pio X, em João Pessoa, aos 14 anos. A última vez que tinha atuado foi no curta *O Pranto*, de Jaime Guimarães, quando deu vida ao protagonista dessa história de terror e venceu alguns prêmios nos festivais em 2019. “Queria atuar mais, só que os diretores não me chamam. Não sei se é porque sou diretor também”, diz em tom de riso.

Compositor e cantor, ele lançou, em 2024, o seu terceiro álbum de carreira, *Voragem*. No seu disco anterior, *Dilacerado*, de 2015, o poeta Lau Siqueira, gaúcho radicado em João Pessoa desde 1985, descreveu suas composições e voz da seguinte forma.

“Eu me impressiono com a sensibilidade das suas escolhas e com a exatidão das suas interpretações. Em cada uma das belas canções compostas, revelações veladas de um grande artista. A arte respira em cada faixa. O disco é um oceano de singularidades, de delicadas somas entre o amor e a sensualidade. Na pele e no sentimento de tudo”.

Foto: Iana Sobrinho/Divulgação



Em Cartaz



Cinema

Programação de 16 a 22 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O BOMBANDIDO (*Roofman*). EUA, 2025. Dir.: Derek Cianfrance. Elenco: Channing Tatum, Kirsten Dunst, Tony Revolori. Policial. Ladrão que invade locais pelos telhados foge da polícia se escondendo em loja de brinquedos. 2h06. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h30, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h45, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 20h40.

DEPOIS DA CAÇADA (*After the Hunt*). EUA/ Itália, 2025. Dir.: Luca Guadagnino. Elenco: Julia Roberts, Andrew Garfield, Chloë Sevigny. Drama/ policial. Professora tem segredo ameaçado quando aluno faz acusação contra um de seus colegas. 2h19. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 14h30, 17h40, 20h45.

ENTRE PENAS E BICADAS (*Goldbeak*). China/ EUA, 2021. Dir.: Dong Long e Nigel W. Tierney. Animação/ aventura. Águia criada por galinhas tenta se tornar membro da Patrulha Emplumada. 1h34. Livre.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h, 19h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 15h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30.

EU E MEU AVÔ NIHONJIN. Brasil, 2025. Dir.: Celia Catunda. Animação/ drama. Menino investiga passado da família e ouve histórias de seu avô japonês. 1h24. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h30, 15h30, 17h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30, 15h30.

THE MASTERMIND (*The Mastermind*). EUA, 2025. Dir.: Kelly Reichardt. Elenco: Josh O'Connor, Hope Davis, Amanda Plummer. Policial. Ladrões roubam pinturas de museu, mas guardar as obras é ainda mais difícil. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h, 20h15.

APALAVRA. Brasil, 2025. Dir.: Guilherme de Almeida Prado. Elenco: Tuca Andrada,

Regina Maria Remencius, Luciano Szafir, Oscar Magrini, Karina Barum. Drama/ religioso. Repórter de TV tenta desmascarar homem que realiza milagres. 1h37. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h50, 16h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: 21h. CINE GUEDES 3: 17h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: 19h05.

O TELEFONE PRETO 2 (*Black Phone 2*). EUA, 2025. Dir.: Scott Derrickson. Elenco: Mason Thames, Ethan Hawke, Madeleine McGraw. Terror. Garota tem visões de três meninos perseguidos em um acampamento. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h30, 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 16h, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: leg.: 15h30, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 13h, 18h30; leg.: 15h45, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h35, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h50, 19h, 21h15. PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 16h, 18h40, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h50, 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h30.

CONTINUAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (*One Battle after Another*). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro, Regina Hall. Aventura/ drama. Grupo de ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h45.

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby's Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kranner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h45, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h, 18h, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h, 18h, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h, 19h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h20.

DEMON SLAYER – CASTELO INFINITO (*Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba – Mugen Jō-hen*). Japão/ EUA, 2025. Dir.: Haruo Soto-

zaki. Animação/ aventura. Caçadores de demônios enfrentam batalha decisiva em castelo. 2h35. 18 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h40.

INVOCACÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL (*The Conjuring – Last Rites*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio que enfrentaram no começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h30.

MALÊS. Brasil, 2025. Dir.: Antônio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Antônio Pitanga, Patrícia Pillar. Drama/ guerra. Casal trazido à força da África se envolve com uma revolta de escravizados na Salvador de 1835. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 19h40.

PERRENGUE FASHION. Brasil, 2025. Dir.: Flávia Lacerda. Elenco: Ingrid Guimarães, Rafa Chalus, Filipe Bragança. Comédia. Influenciadora precisa buscar o filho na Amazônia para participar de uma campanha. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h40, 18h15, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 16h30. CINESERCLA TAMBIA 2: 14h20, 18h40. CINESERCLA TAMBIA 3: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 14h20, 18h40. CINESERCLA PARTAGE 5: 21h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: 17h10. **Remígio:** CINE RT: 18h30.

A SOGRA PERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D'Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham, Ricardo Pereira, Fafy Siqueira, Maria Bopp, Luís Miranda. Comédia. Mulher recusa pedido de casamento para não perder a liberdade, mas a chegada da sobra portuguesa complica sua rotina. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h.

TRON – ARES (*Tron – Ares*). EUA, 2025. Dir.: Joachim Ronning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters, Jeff Bridges, Gillian Anderson. Ficção científica. Guerreiros digitais começam a ser usados no mundo real. 1h59. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 3D: leg.: 14h; dub.: 16h50, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h15, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h20. **Campina Gran-**

de: CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h15, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h20. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 19h; 2D: 21h15. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 2D: 18h; 3D: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 3D: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 13h45.

ZOOPOCALIPSE – UMA AVENTURA ANIMAL (*Night of the Zoopalypse*). Canadá/ Bélgica/ França, 2025. Dir.: Ricardo Curtis e Rodrigo Pérez-Castro. Animação/ comédia. Lobo e leão da montanha se unem quando meteoro cai em zoológico e libera vírus que transforma os animais em zumbis. 1h31. 10 anos.

Remígio: CINE RT: dub.: 14h.

Dança

HOJE

PIRACEMA. Do Grupo Corpo (BA). Grupo apresenta o novo espetáculo e também *Parabelo*, de 1997.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Quarta, 22/10, 19h. Ingressos: de R\$ 39,80 (plateia popular e frisa) a R\$ 150 (plateia/ inteira), antecipados pela plataforma Sympyla.

AMANHÃ

BIBLIOTECA DE DANÇA. Do Grupo Dimenti (BA). Espetáculo do Palco Giratório. **Campina Grande:** SESC CENTRO (R. Giló Guedes, nº 650, Centro). Quinta, 23/10, 15h. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível, reserva pela plataforma Sympyla.

Música

NESTA SEMANA

CHICO CHICO. Cantor apresenta show da turnê de seu disco *Estopim*. **Campina Grande:** TEATRO FACISA (Av.

Sen. Argemiro de Figueiredo, nº 1901, Sandra Cavalcante). Sexta, 24/10, 20h. Ingressos: R\$ 160 (inteira), R\$ 110 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 80 (meia), antecipados na Ótica Diniz (Shopping Partage) e plataforma Olha o Ingresso.

João Pessoa: TEATRO DE ARENA (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Domingo, 26/10, 19h. Ingressos: R\$ 200 (inteira), R\$ 130 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 100 (meia), antecipados na loja Broomer (MAG Shopping) e plataforma Olha o Ingresso.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do forógrafo sobre o escritor.

João Pessoa: ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, nº 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

ROSILDA SÁ. Artista abre exposição *Sargações*.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 21h, e sábados e domingos, de 10h às 16h, até 14 de novembro. Entrada franca.

SUSSURROS ESTRIDENTES. Coletiva com estudantes do curso de Artes Visuais da UFPP.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPP, Campus 1). Visitação de segunda a sexta, das 7h às 12h e das 14h às 21h, até 31 de outubro. Entrada franca.

TERESA PALMA RODRIGUES. Artista portuguesa apresenta aquarelas na exposição *Ad Ventum*.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA EXTRAMUNDOS (Estação Cabo Branco, Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, de 9h às 18h, e sábado e domingo, de 10h às 18h, até 24 de outubro. Entrada franca.

VALE DO PIANCÓ

Lucas entrega obras da Educação

Governador em exercício inaugurou creche e escola, ontem, e visitou a construção de novos equipamentos da área

O governador em exercício da Paraíba, Lucas Ribeiro, cumpriu agenda, ontem, no Vale do Piancó, com uma série de entregas e visitas a obras na área da Educação. Em Aguiar, foi inaugurada a Creche Municipal Darcy Alves de Lacerda, construída por meio de convênio entre o Governo da Paraíba e a Prefeitura Municipal, dentro do programa Paraíba Primeira Infância, com investimento de R\$ 1,3 milhão. Já em Boa Ventura, foi inaugurada a Escola Municipal Emília Diniz Alvarenga, também fruto de parceria com o Estado, que investiu R\$ 1,4 milhão na construção da nova unidade escolar com seis salas de aula.

O governador em exercício destacou o avanço das políticas públicas educacionais. “O que temos visto em todas as regiões da Paraíba é resultado da união entre um governo que tem disposição para trabalhar e gestores municipais comprometidos com o seu povo. Essas parcerias têm garantido avanços significativos na educação, com escolas reformadas, creches construídas e ambientes mais confortáveis para alunos e professores. É esse compromisso conjunto que faz a Paraíba seguir avançando e melhorando a vida das pessoas”, afirmou Lucas Ribeiro.

O secretário de Estado da Educação, Wilson Santiago Filho, ressaltou o impacto das entregas no fortalecimento das redes municipal e estadual de ensino. “A cada inauguração, reforçamos o compromisso com

uma educação pública de qualidade. Ver essas obras prontas é motivo de orgulho, porque representam o resultado de um trabalho conjunto, feito com responsabilidade e parceria”, destacou o secretário.

O estudante Luís Paulo, do 9º ano e aluno da Escola Emília Diniz Alvarenga, em Boa Ventura, celebrou a nova estrutura. “Foi uma grande honra receber essa reforma. Nossa escola estava precisando muito e hoje está completamente diferente. Estamos muito felizes”, declarou o estudante.

Vistorias

Além das inaugurações, Lucas Ribeiro também visitou obras em Aguiar, Boa Ventura e Diamante, todas voltadas à melhoria da estrutura educacional. Em Aguiar, foram vistoriadas as construções da Escola Municipal Martinho Batista Guedes, com investimento de R\$ 1,4 milhão do Estado, e da Escola Cidadã Integral Agenor Mendes Pedrosa, que conta com investimento de R\$ 5,7 milhões.

Em Boa Ventura, o governador em exercício visitou as obras da Creche Municipal Professora Doralice Lopes, no bairro Sebastião, além da creche que está sendo construída no município de Diamante, ambas integrantes do programa Paraíba Primeira Infância, executado pelo Governo da Paraíba.

O prefeito de Aguiar, Tintim Guedes, destacou a importância da parceria com o Governo da Paraíba para o fortalecimento da Educação. “Quando o Es-



Lucas Ribeiro (E) destacou o avanço das políticas públicas educacionais no estado a partir da celebração de parcerias

tado e o Município caminham juntos, os resultados acontecem. Aqui em Aguiar, temos recebido grandes investimentos na Educação e em outras áreas, garantindo mais qualidade de vida e melhores condições para nossos estudantes”, afirmou o prefeito.

O prefeito de Boa Ventura, Vital Neto, também celebrou os avanços. “É uma alegria muito grande ver de perto o resultado dessa parceria com o Governo do Estado. Essa união tem trazido grandes conquistas, especialmente na Educação, e quem ganha com isso é o nosso povo”, declarou o gestor.

Presenças

Ainda estiveram presentes nas solenidades o deputado estadual Branco Mendes; o secretário de Estado da Administração, Tibério Limeira; o secretário

de Estado da Administração Penitenciária, João Alves; além dos prefeitos Vicente Vidal (Serra

Grande), Azif Lemos (Itaporanga), Júlio Eduardo (Piancó), Ednailton Sabino (Igaracy), Ceni-

nha Lucena (Bonito de Santa Fé) e Paloma Kenedy (Santana dos Garrotes).

População é beneficiada com escola, passagem molhada e pavimentação

No fim da tarde de ontem, o governador em exercício inaugurou a Escola Estadual de Ensino Médio José Heitor Souza Mangueira, no município de Conceição, no Alto Sertão paraibano. Ao todo, o equipamento recebeu investimentos superiores a R\$ 5,5 milhões em reformas e equipamentos.

Ainda em Conceição, Lucas entregou o abastecimento d’água do Distrito Cabaças dos Martins, beneficiando 42 famílias. A obra, na qual fo-

ram investidos R\$ 770 mil, atende a um pedido da Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Imaculada Martins de Morais.

Também foi assinada a ordem de serviço para a pavimentação do acesso ao Distrito de Montevideó, com investimentos do Tesouro estadual de R\$ 6,2 milhões, contemplando 3,78 km de extensão.

Pouco antes, no Sítio Rodado, o governador em exercício entregou a passagem

molhada aos moradores, tirando dezenas de pessoas do isolamento.

“Estamos com a Ponte do Futuro, com investimentos de quase R\$ 500 milhões, e já entregamos mais de 200 passagens molhadas. Mas, se a gente perguntar a quem foi beneficiado, certamente dirá que a obra mais importante é a passagem molhada, porque é uma obra que faz uma grande diferença no seu dia a dia, na sua comunidade”, ressaltou Lucas.

Agenda de hoje inclui ações de mobilidade e abastecimento

Na agenda de hoje, o governador em exercício entregará obras de mobilidade urbana nas cidades de Manaíra e Princesa Isabel. Além disso, Lucas Ribeiro também inaugura o abastecimento d’água completo

do Sítio Catolé, em Juru, e visita diversas ruas para implementação de Projeto de Pavimentação Asfáltica, em Matureia.

Pela manhã, às 9h, na Ponte sobre o Riacho Arara, no município de Manaíra, Lucas Ri-

beiro entrega a estrada PB-378 (trecho Manaíra-Santa Cruz da Baixa Verde/PE). Já às 10h, em Princesa Isabel, ele inaugura a pavimentação asfáltica de diversas ruas, fruto de convênio do Governo da Paraíba com a

Prefeitura Municipal. As obras proporcionam melhoria da mobilidade urbana, aumento da segurança para os que passam pelas vias e estímulo ao desenvolvimento econômico.

Ao meio-dia, em Juru, o

governador em exercício entrega o abastecimento d’água completo do Sítio Catolé (às margens da PB-306, que liga Juru a Tavares), beneficiando os moradores da região, que terão acesso a água de boa qua-

lidade e melhores condições de vida.

Logo após, às 15h, Lucas Ribeiro visita diversas ruas para implementação de Projeto de Pavimentação Asfáltica, na cidade de Matureia.

EM BAYEUX

TJPB suspense decreto que anulou homologação de concurso

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Por decisão da Segunda Câmara Cível do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), sob relatoria do desembargador Aluizio Bezerra Filho, foram suspensos os efeitos de um decreto municipal que anulou, de forma ampla, a homologação de concurso público realizado pela Prefeitura de Bayeux. A decisão negou recurso do município e confirmou o entendimento de primeira instância, que preserva a validade do certame. O concurso foi realizado em 2024, durante a gestão da ex-prefeita Luciene Gomes, e, após a homologação, já contou atos de convocação e posse de aprovados. Por isso, para o relator, a decisão de 1º Grau foi acertada e prudente, uma vez que protege os atos já consolidados, garante a continuidade dos serviços públicos e preserva o interesse público primário. Segundo os termos da de-

cisão, o Decreto Municipal nº 531/2025, que havia anulado de forma ampla a homologação do concurso, sob a alegação de vícios na condução do certame, fere orientação do Supremo Tribunal de Justiça (STJ). Segundo a instância, “a exoneração de servidor concursado e nomeado, bem como a invalidação de concurso já homologado com repercussão sobre situações individuais consolidadas, exigem prévio processo administrativo com contraditório e ampla defesa”, destaca o relator da decisão do TJPB.

Em decisão anterior, de julho deste ano, o desembargador Aluizio Bezerra Filho havia deferido parcialmente os efeitos do decreto que anulou a homologação do concurso, mas garantindo a permanência dos candidatos já nomeados e empossados. Agora, após análise e julgamentos mais profundos do colegiado, o exercício da autotutela — que confere à administração pública a prer-

rogativa de revisar seus próprios atos administrativos, podendo anulá-los ou revogá-los —, usado pela gestão municipal para publicação do decreto, foi julgado incompatível com o caso. “Embora legítimo, o exercício da autotutela administrativa não é prerrogativa absoluta, devendo observar, em cada caso concreto, os princípios da segurança jurídica, da proteção da confiança legítima e da proporcionalidade”, afirma o texto da decisão.

Ao analisar o caso, o desembargador-relator ressaltou que a anulação genérica de um concurso público já homologado, sem distinção entre cargos, fases ou situações funcionais específicas, configura medida excessiva e sem fundamentação adequada. O magistrado observou ainda que, mesmo havendo eventuais irregularidades na condução do certame, elas não são suficientes para justificar a anulação total do concurso. Segundo ele, não hou-

ve comprovação de má-fé dos candidatos nem vícios insanáveis que comprometessem todo o processo seletivo. “Em verdade, o principal vício apontado — homologação por autoridade incompetente — é uma falha de natureza formal que, a depender do caso, pode ser convalidada pela autoridade competente. Não se mostra razoável que um possível erro administrativo sirva de fundamento para aniquilar o esforço e a expectativa de milhares de candidatos”, afirmou. Com a decisão, continuam válidas as nomeações e posses já realizadas.

Entenda o caso

Entre os indícios de irregularidades na condução do certame, apontados pela atual gestão municipal e que motivaram o decreto, estão o fato de a homologação ter sido feita por autoridade sem competência legal, ausência de ato formal autorizando a realização do certame e contratação da ban-

ca organizadora sem processo licitatório. Também foi destacada a execução de etapas fora da vigência contratual, o que, segundo o município, compromete a legalidade do processo seletivo. A Prefeitura alegou ainda que não há previsão orçamentária para a nomeação de aprovados, o que, segundo a argumentação, fere o artigo 169 da Constituição Federal e as normas da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ação do MPPB

A ação que pedia a anulação do decreto foi proposta pela 4ª promotora de Justiça de Bayeux, Ana Carolina Coutinho Ramalho, e, segundo o Ministério Público da Paraíba (MPPB), buscou garantir a legalidade do concurso público e impedir o que o órgão classificou como “substituição arbitrária” de servidores concursados por contratos temporários. O MPPB destacou que o Tribunal de Contas do Estado (TCE

-PB) já havia apontado um número alarmante de servidores temporários, mais que o dobro dos efetivos, configurando burla à regra do concurso público prevista na Constituição.

Segundo o Ministério Público, mesmo após a homologação do certame, em julho de 2024, e a realização das provas, a nova gestão municipal, empossada em janeiro de 2025, deixou de nomear os aprovados e voltou a contratar precariamente servidores para os mesmos cargos. Posteriormente, a prefeita editou decreto anulando a homologação do concurso, alegando vícios de competência, ausência de estudo de impacto financeiro e outras supostas irregularidades — todas, segundo o MPPB, desprovidas de comprovação concreta.

A equipe do jornal A União tentou contato com a Prefeitura de Bayeux, mas, até o fechamento desta matéria, não obteve retorno.

NO STF

Fux pede para deixar Primeira Turma

Colegiado é responsável por julgar ações penais da trama golpista; ministro deseja integrar a Segunda Turma

André Richter
Agência Brasil

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu, ontem, autorização para ser transferido para a Segunda Turma da Corte. Atual integrante da Primeira Turma, colegiado responsável pelo julgamento das ações penais da trama golpista, Fux enviou ao presidente da Corte, ministro Edson Fachin, um ofício demonstrando o interesse de realizar a mudança.

A vaga na Segunda Turma foi aberta com a aposentadoria antecipada de Luís Roberto Barroso. Se estivesse permanecido na Corte, Barroso deveria ocupar uma vaga nesse colegiado.

Com a solicitação de Fux, a Primeira Turma poderá ficar somente com quatro integrantes. A quinta vaga seria ocupada somente após a nomeação de um novo ministro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a vaga de Barroso.

A Segunda Turma é composta pelos ministros André Mendonça, Nunes Marques, Gilmar Mendes e Dias Toffoli.

Voto pela absolvição

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, pela absolvição dos sete réus do núcleo 4 da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Apesar do voto de Fux, o placar do julgamento está 2 votos 1 pela condenação. Mais cedo, o relator, Ale-

xandre de Moraes, e Cristiano Zanin manifestaram-se pelas condenações. O julgamento ocorre presencialmente no plenário da Primeira Turma da Corte.

Fazem parte deste núcleo os seguintes investigados: Ailton Gonçalves Moraes Barros (major da reserva do Exército); Ângelo Martins Denicoli (major da reserva do Exército); Giancarlo Gomes Rodrigues (subtenente do Exército); Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel do Exército); Reginaldo Vieira de Abreu (coronel do Exército); Marcelo Araújo Bormevet (policial federal) e Carlos Cesar Moretzsohn Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).

O grupo é acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de organizar ações de desinformação para propagar notícias falsas sobre o processo eleitoral e ataques virtuais a instituições e autoridades, em 2022.

Eles respondem pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Fux argumentou que os réus não podem ser acusados de golpe de Estado porque suas condutas não tinham “potencial de conquista de poder e de substituição do governo.” Além disso, o ministro disse que os acusados não participaram dos atos golpistas de 8



Fux enviou ao presidente da Corte, ministro Edson Fachin, um ofício demonstrando o interesse em realizar a mudança

de janeiro nem integraram uma organização com a intenção de utilizar armas. Segundo o ministro,

“questionamentos ao sistema eleitoral e autoridades públicas” são atípicos, ou seja, não podem ser enquadra-

dos como crime contra a democracia.

“Comportamentos de turbas desordenadas ou inicia-

tivas esparsas, despidas de organização e articulação mínima, não satisfazem o núcleo do tipo penal”, justificou.

Maioria condena sete réus da trama golpista

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou nesta terça-feira (21) os sete réus do núcleo 4 da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Por 4 votos a 1, a maioria dos ministros do colegiado concordou com denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e entendeu que os réus promoveram ações e desinformação para propagar notícias falsas sobre o processo eleitoral e ataques virtuais a instituições e autoridades, em 2022.

Até o fechamento dessa

matéria a sessão continuava para a definição das penas dos condenados.

Os acusados não serão presos automaticamente porque as defesas podem recorrer da condenação. Eles foram condenados pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

O réu Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, ex-presidente do Instituto Voto Le-

gal, foi condenado somente por dois crimes: organização criminosa armada e tentativa de abolição do Estado de Direito.

Os votos pela condenação foram proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes, relator, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Luiz Fux foi o único a divergir. Para o ministro, os réus não podem ser acusados de golpe de Estado porque suas condutas não tinham “potencial de conquista de poder e de substituição do governo”.

Até o momento, o STF já

condenou 15 réus pela trama golpista. Além dos sete condenados ontem, a Corte apenou mais oito acusados, que pertencem ao núcleo 1, liderado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

O julgamento do núcleo 3 está marcado para 11 de novembro. O grupo 2 será julgado a partir de 9 de dezembro. O núcleo 5 é integrado pelo empresário Paulo Figueiredo, neto do ex-presidente da Ditadura João Figueiredo. Ele mora dos Estados Unidos e não apresentou defesa no processo. Ainda não há previsão para o julgamento.

MENOR POTENCIAL OFENSIVO

Avança projeto que suspende decreto sobre uso da força por agentes públicos

Bruna Rocha
Agência Estado

A Comissão de Segurança Pública (CSP) do Senado Federal aprovou, ontem, a suspensão do decreto presidencial que regulamenta o uso da força por agentes de segurança pública. Com o avanço da proposta, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 1/2025, de autoria do senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), seguirá agora para análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O decreto presidencial nº 12.341, de 2024, estabelece regras sobre como os profissionais de segurança pública devem usar a força e instrumentos de menor potencial ofensivo (como *spray* de pimenta e *taser*). A norma também prevê a criação de um Comitê Nacional de Monitoramento do Uso da Força, entre outras diretrizes.

Além disso, o decreto presidencial determina que estados e municípios só poderão receber recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e do



Decreto regula, entre outros, o uso de força não letal

Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) caso estejam em conformidade com as regras dos fundos nacionais. Os entes federados receberam R\$ 1,1 bilhão do FNSP, em 2024, segundo o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal.

Para o relator do proje-

to, senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), o governo tentou impor uma padronização que desconsidera as realidades locais. “O governo buscou colocar uma forma única em algo que tem que ser adaptado ao estado, ao município e às diferentes organizações policiais”, afirmou.

NOVA INVESTIGAÇÃO

Moraes quer reabrir inquérito contra Valdemar Costa Neto por golpe

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, para que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, volte a ser investigado pelo suposto envolvimento na trama golpista que tentou manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder mesmo após derrota eleitoral em 2022.

A Primeira Turma do Supremo continuou, ontem, o julgamento do núcleo 4 da trama, que foi apelidado de “núcleo da desinformação”. Segundo a acusação, os sete integrantes deste grupo atuaram para disseminar informações falsas contra o processo eleitoral, além de monitorar e coordenar ataques contra adversários políticos.

Moraes votou pela condenação dos sete réus, incluindo o engenheiro Carlos Cesar Rocha, presidente do Instituto Voto Legal e autor de um relatório encomendado pelo presidente do PL após as eleições de 2022, e que apontou

supostas falhas técnicas em parte das urnas eletrônicas.

Para Moraes, Rocha sabia que as informações que inseriu no relatório eram falsas e produziu o documento para conferir legitimidade técnica aos ataques do grupo criminoso contra o processo eleitoral.

O relatório foi utilizado por Valdemar para questionar o resultado das urnas na Justiça Eleitoral. Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) à época, o próprio Moraes rejeitou a ação, aplicando multa milionária à legenda. “Uma das coisas mais bizarras, talvez, que a Justiça Eleitoral tenha recebido desde sua criação”, declarou Moraes.

O presidente do PL chegou a ser investigado e indiciado pela Polícia Federal (PF) como integrante da organização criminosa da trama golpista, mas acabou não sendo denunciado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

A defesa do engenheiro Carlos Rocha avaliou que há contradição, uma vez que o

autor do relatório, contratado para produzir o documento, foi denunciado, enquanto a pessoa que encomendou o serviço e efetivamente se utilizou do material não foi citada na denúncia.

Antes de encerrar seu voto, ontem, Moraes opinou para que, se for confirmada a condenação de Carlos Rocha, os autos e as provas da ação penal sejam anexados ao inquérito que investigou Valdemar Costa Neto, de modo que o líder partidário seja mais uma vez investigado pelo envolvimento na tentativa de golpe.

■ **Presidente do PL chegou a ser investigado e indiciado pela PF como integrante da organização criminosa da trama golpista**

NA FRANÇA

Nicolas Sarkozy inicia pena de prisão

Ex-mandatário poderá ser mantido em regime de isolamento ou na ala para detentos considerados “vulneráveis”

Da Redação
Com agências

O ex-presidente da França Nicolas Sarkozy foi encaminhado, ontem, à Prisão de La Santé, em Paris, para cumprir pena de cinco anos por condenação por conluio criminoso. A acusação refere-se à tentativa de utilizar fundos lúbios para financiar sua campanha eleitoral de 2007. Com isso, ele torna-se o primeiro ex-mandatário do país a ser detido na era pós-guerra. Antes de sua partida, Sarkozy foi saudado por uma manifestação de apoio em frente à sua residência, no 16º distrito da capital francesa. Entre os presentes estavam o ex-conselheiro Henri Guaino e membros de sua família, de acordo com relatos. O ex-presidente cumprimentou a multidão, que o recebeu com gritos de “Nicolas, Nicolas!” e “Sarkozy, presidente!”, antes de entrar em um veículo escoltado por motociclistas da polícia. Pouco antes de ser encarcerado, Sarkozy utilizou a rede social X para publicar

uma mensagem na qual denuncia o que classificou de “escândalo judicial” e convida os franceses como testemunhas. O ex-chefe de Estado, que governou de 2007 a 2012, sempre manteve sua inocência.

Encarceramento

Conforme informações divulgadas, Sarkozy poderá ser mantido em regime de isolamento ou na ala para detentos considerados “vulneráveis”, informalmente conhecida como seção VIP. Nessa unidade, ele teria direito a um quarto individual em uma das 18 celas de 9 m², separado dos outros presos. O ministro da Justiça, Gérald Darmanin, confirmou a transferência e anunciou que fará uma visita pessoal à prisão para verificar o cumprimento das condições de segurança.

Decisão judicial

A decisão que determinou o início imediato da pena, sem aguardar o julgamento de recurso, foi tomada no mês passado por um juiz



Foto: Divulgação/Fotos Públicas

Pouco antes de ser encarcerado, o ex-presidente postou em rede social uma mensagem na qual denuncia “escândalo judicial”

de Paris, que citou a “gravidade da perturbação da ordem pública causada pela infração”. De acordo com a determinação, o ex-presidente só poderá solicitar liberdade ao tribunal de recurso após já estar detido, e os magistrados terão um prazo de até dois meses para analisar o pedido.

Expectativas

Em declarações ao jornal Le Figaro, Sarkozy expressou sua expectativa de ser colocado em confinamento solitário por questões de segurança. O ex-presidente também informou à publicação La Tribune Dimanche que manteria a “cabeça erguida” e que levaria

para a cela três livros, incluindo “O Conde de Monte Cristo” e uma biografia de Jesus Cristo. Pierre Botton, ex-detento da ala vulnerável de La Santé de 2020 a 2022, comentou à imprensa que, independentemente do cargo anterior, “é um homem que vai viver como

toda a gente” e duvida que Sarkozy receba privilégios especiais. A prisão de La Santé, inaugurada em 1867 e recentemente renovada, já abrigou outras figuras históricas, como o capitão Alfred Dreyfus e o militante venezuelano conhecido como Carlos, o Chacal.

NO JAPÃO

Sanae Takaichi é a primeira mulher a ocupar o cargo de primeira-ministra

Da Redação
Com agências

A parlamentar nacionalista Sanae Takaichi foi eleita primeira-ministra do Japão, pela Câmara Baixa do Parlamento, ontem, tornando-se a primeira mulher a assumir o cargo na história do país. A vitória foi garantida por uma coalizão de última hora formada com o Partido Japonês para a Inovação (Ishin), após a tradicional aliança do Partido Liberal Democrático (PLD) com o partido centrista Ko-meito ter sido desfeita. Takaichi, de 64 anos, sucede a Shigeru Ishiba e torna-se a quinta pessoa a liderar o governo japonês em igual número de anos. Sua nomeação foi formalizada em uma audiência com o imperador Naruhito ainda ontem. A nova chefe de governo, que se declara admiradora da ex-premiê britânica Margaret Thatcher, prometeu formar um Executivo com um núme-

ro de mulheres “à escandinava”, em contraste com as duas ministras de seu antecessor. A imprensa local noticia que Satsuki Katayama, ex-ministra da Revitalização Regional, assumirá a pasta das Finanças.

Desafios

A nova governante enfrenta um cenário político complexo, com a coalizão detendo 231 assentos no Parlamento, abaixo dos 233 necessários para maioria absoluta, o que a obrigará a negociar com outras legendas. O PLD perdeu a maioria nas duas casas legislativas nos últimos meses, em meio a escândalos financeiros. No plano econômico, Takaichi manifestou-se a favor do aumento de gastos públicos e cortes de impostos, seguindo a política de “Abenomics” de seu mentor, o ex-premiê Shinzo Abe. Sua eleição impulsionou a Bolsa de Tóquio a patamares recordes, refletindo expectativas

do mercado sobre sua postura fiscal expansionista.

Agenda de gênero

Embora seja a primeira mulher no cargo, suas posições sobre igualdade de gênero situam-se à direita do próprio PLD. A nova líder opõe-se à revisão da lei que obriga casais a adotarem o mesmo sobrenome e apoia a sucessão imperial reservada aos homens. O Japão ocupa a 118ª posição no relatório de 2025 do Fórum Econômico Mundial sobre disparidade de gênero. Paradoxalmente, Takaichi defende trazer uma nova sensibilidade às políticas públicas para saúde feminina, falando abertamente sobre sintomas da menopausa. No cenário internacional, a premiê moderou recentemente o discurso sobre a China e prudentemente absteve-se de visitar o santuário Yasukuni, local visto por vizinhos asiáticos como símbolo do passado militarista japonês.

UCRÂNIA X RÚSSIA

Chanceler russo rejeita cessar-fogo antes de cúpula de Budapeste

Da Redação
Com agências

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, descartou publicamente, ontem, a possibilidade de um cessar-fogo imediato no conflito com a Ucrânia, afirmando que interromper as operações militares significaria “esquecer as causas originais do conflito”. As declarações ocorrem dias antes da esperada cúpula em Budapeste, entre os presidentes Vladimir Putin, da Rússia, e Donald Trump, dos Estados Unidos. Em coletiva de imprensa, Lavrov criticou a posição de Washington: “Agora, ouvimos

que devemos parar imediatamente [a guerra] e não discutir mais nada. Parem e deixem a História julgar”. O chanceler avaliou que uma interrupção das hostilidades, neste momento, constituiria “uma contradição” em relação aos acordos estabelecidos na reunião de agosto no Alasca entre os dois líderes. Lavrov atribuiu a pressão pelo cessar-fogo às potências europeias, as quais se referiu como “os patrocinadores e os mestres do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky”. O diplomata reiterou que, no encontro no Alasca, Putin e Trump concordaram em “concentrar-se nas causas profundas” do conflito, incluindo o

abandono por parte da Ucrânia de sua tentativa de aderir à Otan e a garantia dos direitos da população russa e russófona (que falam russo). Segundo Lavrov, um cessar-fogo, atualmente, significaria que “grande parte da Ucrânia permaneceria sob o regime nazista de Kiev”, onde “uma língua inteira seria proibida por lei” — em referência ao idioma russo, que classificou como “língua oficial da ONU e falada pela maioria da população”. Sobre a possível cúpula em Budapeste, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou que Moscou espera “avançar num acordo pacífico sobre a Ucrânia” no encontro.

UNIÃO EUROPEIA

Von der Leyen defende sistema europeu para deportação eficiente

Da Redação
Com agências

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, solicitou aos líderes da União Europeia (UE) a adoção de medidas que agilizem a deportação de migrantes em situação irregular, com base em uma proposta que promete conferir “eficácia e simplificação” aos processos. O apelo foi formalizado por meio de carta dirigida a cada um dos representantes dos países-membros no Conselho Europeu. Conforme a documentação, a proposta para criar um

“sistema europeu comum de retornos” enfatiza a agilização dos procedimentos, incluindo o reconhecimento mútuo entre os países do bloco das decisões de deportação. O projeto também estabelece “uma base legal para a possibilidade de utilizar plataformas de retornos” — instalações dedicadas à detenção de estrangeiros com autorização de permanência indeferida ou revogada, aguardando repatriação. Von der Leyen afirmou que a iniciativa será discutida durante a cúpula do Conselho Europeu de amanhã, em Bruxelas, presidida pelo

ex-primeiro-ministro português António Costa. A líder defendeu a necessidade de “avançar com celeridade” para alcançar “resultados tangíveis” que assegurem rapidez, eficácia e dignidade aos processos de retorno. A carta ainda mencionou o trabalho da Comissão no fortalecimento de parcerias com países como Tunísia, Egito, Jordânia, Marrocos, Senegal e Mauritânia. Von der Leyen também alertou para a necessidade de combater o “tráfico de migrantes”, atividade que classificou como “de grande preocupação”.



Foto: Reprodução/NHK Japan

Takaichi defende trazer uma nova sensibilidade às políticas públicas para saúde feminina

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial + 0,36% R\$ 5,390	Euro € Comercial 0% R\$ 6,252	Libra £ Esterlina -0,07% R\$ 7,210	Inflação IPCA do IBGE (em %) Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26	Ibovespa 144.085 pts -0,29%
--	---	---	--	---	---	--

DESCONFIANÇA

Medo do metanol reduz consumo de destilados

Vendas de bares e restaurantes diminuíram 7% no estado, em setembro

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

A redução nas vendas de destilados marcou o início da temporada primavera-verão para parte dos bares e restaurantes da Paraíba. Apesar de o movimento geral ter se mantido estável, em muitos estabelecimentos, comerciantes perceberam uma queda específica no consumo de bebidas como cachaça, vodka e uísque — reflexo direto da desconfiança provocada pelos recentes casos de intoxicação por metanol no país. Em contrapartida, produtos como cerveja ganharam mais espaço no pedido dos consumidores.

O Índice Abrasel-Stone, divulgado na última segunda-feira (20), que registra mensalmente a movimentação do setor de alimentação fora de casa, indicou que a Paraíba teve um decréscimo de 7% nas vendas do setor de bares e restaurantes em relação ao mês anterior, agosto. O Brasil, como um todo, apresentou um recuo de 4,9% no faturamento do setor. Na comparação anual, ou seja, em relação a 2024, a queda foi de 3,9%.

De acordo com o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, o resultado do nono mês do ano é consequência de uma combinação de fatores econômicos e sanitários. Para ele, a inflação alta e os casos de bebidas alcoólicas adulteradas registrados no país têm pressionado o consumo fora de casa. “O impacto dos casos de intoxicação por metanol espalhou pânico entre os consumidores e provocou uma queda na movimentação de alguns estabelecimentos”, constata.

O impacto e a mudança no comportamento do consumidor foram percebidos por alguns empreendedores da capital paraibana. De acordo com Silvio Bernardo, gerente



Clientes substituíram bebidas como cachaça e uísque por cerveja, relatam comerciantes

de um quiosque à beira-mar do Cabo Branco, é comum haver uma redução nas vendas em setembro, por não ser um mês de férias. No entanto, ele avalia que o consumo de bebidas diminuiu mais do que o habitual. “A procura caiu bastante sobre isso, principalmente de destilados. Geralmente, o correto é a população ficar com medo mesmo, diante do ocorrido”, afirma. “A gente só compra bebida em empresa credenciada, com nota fiscal, tudo certinho”, reforça.

Para Joilton Barbosa, gerente de restaurante, o decréscimo só aconteceu de fato em relação aos destilados, sendo que o restante dos produtos teve saídas positivas. “A queda foi sobre essa bebida que o pessoal falsificava. Mas, sobre outras coisas, está tudo bem, até melhorou. Setembro já começa o verão, outubro está sendo bom também”.

Nesse sentido, para lidar com a desconfiança do cliente sobre o metanol nas bebidas, o gerente criou estratégias. “Quando o cliente chegava aqui e ficava meio cismado, a gente falava que comprava nossa bebida diretamente de empresas legalizadas”.

Cenários mais positivos

Em outros casos, a elevação do consumo de determinados produtos compensou a queda de outros, como é o caso do restaurante onde trabalha como gerente Leonardo Luna. “Pelos meus cálculos, até o momento, não teve queda, mas teve uma alteração de vendas, caiu a venda de destilados e teve um aumento de cerveja. O pessoal se sentiu mais seguro tomando cerveja que destilado por conta desse acontecimento dos últimos dias”.

Luna é otimista e acredita que o cenário deve melhorar nos próximos meses. “Setembro é início de alta temporada ainda, a gente vem saindo de uma baixa que é agosto, e começando a dar uma subida no movimento aqui em João Pessoa. A tendência é ter um aumento de vendas nos próximos meses”, prevê.

Há comerciantes que não perceberam nenhum sinal de descida nos rendimentos. Segundo Misterlânia Moraes, gerente de quiosque, também no Cabo Branco, as vendas em setembro aumentaram gradativamente. “Pelo contrário, nosso movimento vem aumentando e é bem expressivo”, destaca. A crise do metanol não chegou a atingir



Leonardo Luna

Setembro é início de alta temporada. A tendência é ter um aumento de vendas nos próximos meses

o estabelecimento. “Nossos clientes têm uma confiança tão grande na gente, por saber que não trabalhamos com material errado, por saber que só trabalhamos com parceiros que têm um nome a zelar. Raramente, alguém questionou a bebida”.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Grandezas inversamente proporcionais?

“como dar certo com influenciadores” está relacionado, respectivamente, a dois atributos-chave dos atores nos estudos de redes: a popularidade, cujo foco está no número alto de conexões como promotor de visibilidade; e a reputação, cujo foco concentra-se na relação de confiança adquirida a partir de informações dadas e impressões construídas.

Segundo a pesquisadora Raquel Recuero, quando em posição central na rede, um ator de alta popularidade acaba colocando-se como um importante difusor de informações. Uma importância facilmente verificada pela exposição das quantidades de seguidores feitas pelos sistemas de mídias sociais.

Não é à toa, portanto, que a popularidade de influenciadores digitais tenha se tornado medida para se trabalhar com estes, a partir do paradigma da popularidade, já que a própria “medida do sucesso” vinha estampada no seu perfil.

Por outro lado, a reputação depende das construções dos outros sobre as ações do ator, por isso, esta acaba sendo uma medida mais eficaz de influência porque não surge de um dado de certo modo estável, quantificado e verificável, ou seja, do número de conexões, mas de uma percepção mais instável e qualitativa.

Ainda assim, seja expressa em comentários ou, por exemplo, no caso do uso mercadológico, na eficácia de outras ações anteriores realizadas pelo ator na rede, esses dados

O influenciador digital acaba sendo formado tanto por processos de difusão quanto por construção de relações

qualitativos, advindos das impressões dos outros, acabam também sendo facilmente verificáveis, posto atualizarem-se na estrutura de visibilidade das mídias sociais.

De todo modo, o abandono da fixação no número de seguidores exigiria um trabalho maior e mais detalhado, posto estar calcado nas interações desse ator na rede, na sua capacidade de engajamento e balizado pelos interesses, nem sempre afinados, dos próprios seguidores.

Pensando por esse caminho, poderíamos afirmar que a lógica da reputação, conduziria este trabalho a ser mais sobre as relações empreendidas, a partir de impressões dadas/recebidas, do que sobre o potencial de difusão. Mas, não sejamos tão rápidos...

Mantendo a análise a partir dos estudos de redes percebe-se que a reputação está ligada a um capital social relacional, adquirido pelas relações estabelecidas, mas também por um capital social cognitivo, referente as informações compartilhadas. Seria mais correto afirmar, então, que o influenciador digital acaba sendo formado tanto por processos de difusão quanto por construção de relações.

O que o foco eufórico na potência da difusão dos campeões de popularidade não deixa perceber é que esta “influência” se reproduz de forma diferente à medida que o número de conexões de cada ator na rede varia, indo de um maior poder de difusão de informação, a partir do aumento no número de conexões, a um maior poder relacional, a partir de seu decréscimo.

Fazendo da popularidade e da reputação mais do que grandezas inversamente proporcionais, possibilidades balizadas por um afinado objetivo de comunicação.

CEMITÉRIOS PÚBLICOS

Cobranças das taxas serão enviadas por e-mail

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), publicou, na última segunda-feira (20), no Diário Oficial do Município, a Portaria nº 028/2025, que dispõe sobre os processos de cadastramento de todas as sepulturas, túmulos, jazigos, ossuários e mausoléus existentes nos cemitérios públicos municipais da capital, reallizados até o dia 15 de outubro. Com o recadastramento (presencial e on-line) já encerrado, os boletos para pagamento

das duas taxas — referentes aos serviços de manutenção e vigilância dos cemitérios públicos, no valor total de R\$ 92, serão emitidos e encaminhados pela Comissão Organizadora, até o dia 20 de dezembro de 2025, para os respectivos e-mails informados no ato do cadastramento. No total, 11.796 pessoas realizaram o procedimento. Quanto àqueles com cadastros realizados e boletos emitidos, porém vencidos e não quitados, poderão procurar a Divisão de Cemitérios (Dicem),

localizada na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), na Avenida Hilton Souto Maior, nº 1.112, no bairro José Américo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. “Desde o início desse processo, em agosto, nosso objetivo tem sido garantir o direito de cada família, assegurando que seus espaços nos cemitérios estejam devidamente regularizados. Agora podemos avançar, modernizar e integrar os processos de gestão dos cemitérios públicos municipais,

promovendo maior transparência e eficiência administrativa”, destacou o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti. O Termo de Quitação, ato administrativo e declaratório que certifica que o titular ou declarante cumpriu todas as obrigações relativas ao recadastramento dos espaços em cemitérios públicos de João Pessoa, será emitido após auditada a documentação e mediante parecer da Assessoria Jurídica da Sedurb.

MANOBR

Haddad tenta destravar ajuste fiscal

Ministro da Fazenda afirma que maioria das medidas previstas na MP do IOF será fatiada em dois projetos de lei

Wellton Máximo
Agência Brasil

O governo vai fatiar em dois projetos de lei a maior parte das medidas de ajuste fiscal que estavam na medi-da provisória (MP) rejeitada pela Câmara no início do mês, anunciou, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Had-dad. Em entrevista à Globo-News, ele disse que a estraté-gia busca reduzir resistências políticas e acelerar a trami-tação no Congresso.

Os dois textos, informou o ministro, devem tratar de frentes distintas: uma volta-da ao controle de gastos públi-cos e outra com ações para au-mento de arrecadação, como a taxação de *bets* (empresas de apostas eletrônicas) e de *fin-techs* (*startups* do setor finan-ceiro).

“Como houve muita polê-mica em torno da questão de despesa e receita no mesmo diploma legal, a decisão pro-vável é dividir entre dois pro-jetos de lei”, explicou Haddad à GloboNews.

O ministro afirmou que as propostas poderiam ser en-viadas ainda ontem, mas, até o fechamento desta edição, ainda não haviam sido pro-tocoladas. Segundo ele, parte dos deputados já se mostrou

disposta a incluir os temas em projetos que estão em trami-tação, o que pode acelerar as votações.

Revisão

Segundo Haddad, a re-visão de gastos pode gerar de R\$ 15 bilhões a R\$ 20 bi-lhões em economia, enquan-to a taxação de *Bets* e *finte-chs* deve render cerca de R\$ 3,28 bilhões no próximo ano — R\$ 1,7 bilhão das apostas e R\$ 1,58 bilhão das platafor-mas financeiras.

A equipe econômica ava-lia que a separação dos proje-tos permitirá votar primeiro os pontos de maior consen-so, evitando que temas mais polêmicos travem o pacote. Ficam fora, por ora, mudan-ças na tributação de ativos fi-nanceiros, como o fim da isen-ção para títulos isentos, como Letras de Crédito Imobiliá-rio (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), um dos principais focos de ten-são durante a tramitação da MP original.

Impasse orçamentário

Haddad declarou que o governo deveria definir, ain-da ontem, uma solução para o impasse do Orçamento de 2026, após a MP que previa aumento de impostos perder



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Haddad explica que textos tratam de duas frentes: controle de gastos e aumento de arrecadação, com taxação de bets e de fintechs

a validade sem ser votada.

“A Casa Civil e a Fazenda estão reunidas para processar o que foi discutido com os lí-deres. Até o começo da tarde de ontem, teremos uma de-finição do que fazer, porque essas leis todas têm que estar harmonizadas: quanto terá de despesa, quanto terá de recei-ta”, afirmou.

A proposta orçamentária do próximo ano, em análise no Congresso, prevê superá-

vit primário de 0,25% do PIB, cerca de R\$ 34,5 bilhões. Had-dad defende que o país entre-gue um resultado positivo em 2026, após anos de déficit.

“Precisamos dar uma últi-ma volta nesse parafuso. En-tregar um orçamento com resultado primário positivo é importante diante do que aconteceu no passado recen-te”, disse o ministro.

Os novos projetos devem compor a base de ajuste fiscal

que sustentará o Orçamento de 2026, cuja votação está pre-vista para novembro. O Palá-cio do Planalto espera que, ao dividir as propostas, as medi-das de maior consenso avan-cem mais rapidamente e re-construam parte do plano fiscal frustrado pela rejeição da MP do IOF.

Comparação com Milei

Durante a entrevista, Had-dad voltou a comparar a polí-

tica fiscal brasileira com a da Argentina sob o presidente Ja-vier Milei. O ministro reiterou que o governo busca um cami-nho gradual e sustentável para o equilíbrio das contas públi-cas, em vez de cortes abruptos no Orçamento.

“Brinquei com o Alcolum-bre que deram uma motos-terra para o Milei, e nós esta-mos com uma chave de fenda. E isso tem rendido resultados mais consistentes”, afirmou.

PROGRAMA ACREDITA

MEIs e MPes exportadores já podem solicitar a devolução de tributos

Wellton Máximo
Agência Brasil

Iniciativa do Governo Fe-deral voltada a microem-preendedores individuais (MEIs) e micro e pequenas empresas (MPes) exporta-doras, o Programa Acredita Exportação já está disponí-vel. Desde ontem, os em-preendedores podem pedir a compensação ou ressarcimen-to de até 3% sobre o va-lor exportado, devolvendo de forma simplificada os tri-butos pagos ao longo da ca-deia produtiva.

A medida representa um avanço na desoneração das exportações e busca aumen-tar a competitividade das empresas de menor porte no comércio internacional, antecipando efeitos previs-tos na reforma tributária. O programa é uma parceria entre o Ministério do Desen-volvimento, Indústria, Co-mércio e Serviços (Mdic) e o Ministério da Fazenda, com suporte da Receita Federal.

O pedido é feito de forma totalmente digital, pelo *síte* da Receita Federal. O Acre-dita Exportação beneficia tanto vendas de bens como de serviços.

Como proceder

- Acesse o sistema PER/Dcomp no portal da Recei-ta Federal;
- Preencha um Pedido de Ressarcimento no Pro-grama Gerador de Declara-ção (PGD);
- Informe as notas fiscais e a Declaração Única de Ex-portação (DUE) das expor-tações do trimestre;

- Escolha a forma de re-cebimento: crédito em conta ou compensação de tribu-tos (desconto em tributos a serem pagos);
- Envie o pedido pelo sistema.

Para orientar os em-preendedores, o Mdic e a Re-ceita realizaram uma *live* no YouTube, explicando o passo a passo do processo de soli-citação e como acessar o sis-tema de ressarcimento pelo *síte* da Receita Federal.

Pacote de estímulo

Sancionado em julho pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Acredita Ex-portação prevê devolução de até 3% do valor expor-tado. O crédito pode ser ressarcido em dinheiro ou utilizado para compensar tributos federais — como Programa de Integração So-cial (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguri-dade Social (Cofins), Impos-to de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

O primeiro período de referência será para as ex-portações realizadas de 1º de agosto a 30 de setembro de 2025. Após o fechamen-to de cada trimestre, as em-presas devem reunir as in-formações das notas fiscais e calcular o crédito de 3%. Mais detalhes estão dispo-níveis no guia completo do Acredita Exportação, divul-gado pelo Mdic.

Crescimento dos pequenos

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex/ Mdic), 11,5 mil MPes expor-

taram em 2024, represen-tando 40% do total de empre-sas exportadoras do país — que somaram 28,8 mil. Juntas, essas pequenas em-presas movimentaram US\$ 2,6 bilhões em vendas inter-nacionais.

Há 10 anos, em 2014, eram pouco mais de 5,3 mil exportadoras de pequeno porte, o que correspondia a 28,6% do total, mostrando o avanço expressivo do setor.

Além do Acredita Ex-portação, as micro e as pe-quenas e médias empresas podem buscar outros pro-gramas de incentivo. Entre as iniciativas, estão o Brasil Mais Produtivo, que oferece capacitação e consultorias; o Programa de Financiamen-to à Exportação (o Proex); o Seguro de Crédito à Expor-tação, com garantia do Fun-do de Garantia à Exportação (SCE/FGE); e o Desenrola Pequenos Negócios, voltado à renegociação de dívidas.

Facilidade

O empreendedor pode fazer o pedido de ressarcimento de até 3% sobre o valor exportado de forma simplificada e totalmente digital

COMÉRCIO EXTERIOR

Governo anuncia abertura de novos mercados para cinco países asiáticos

Agência Gov

O governo brasileiro infor-ma a abertura de novos mer-cados para a exportação para Japão, Singapura, Coreia do Sul, Egito e Índia. Vale des-tacar que, de janeiro a setem-bro deste ano, as aberturas de mercado para o continen-te asiático corresponderam a 37% do acumulado de 2025. Com os anúncios, o agrone-gócio brasileiro alcança 460 novas oportunidades desde o início de 2023.

O Japão, com cerca de 124 milhões de habitantes, de-manda ingredientes de alta qualidade para panificação,

confeitaria e aperitivos, nicho em que a castanha-do-Brasil destaca-se pelo teor de selênio.

Já para Singapura, as au-toridades sanitárias do país autorizaram a exportação de ovos processados do Brasil. O país asiático, com mais de seis milhões de habitantes, impor-ta mais de 90% dos alimentos que consome.

A Coreia do Sul autorizou a exportação de heparina pu-rifica suína do Brasil, utiliza-da como insumo farmacêutico ativo em medicamentos anti-coagulantes. O país da Ásia, com mais de 51 milhões de ha-bitantes, importou quase US \$3 bi em produtos agropecuá-

rios brasileiros no último ano.

Para o Egito as autoridades sanitárias autorizaram a ex-portação de carne de patos e outras aves, bem como de car-ne de coelho do Brasil.

Em missão do vice-presi-dente, Geraldo Alckmin, à Índia, ficou acordada a expor-tação de derivados de ossos bovinos, de chifres e de cas-cos, o que deve contribuir para a economia circular e para a agregação de valor ao com-plexo pecuário brasileiro. Es-ses subprodutos têm usos in-dustriais múltiplos, tais como matéria-prima para gelatina, além de insumos para a in-dústria têxtil.

TRANSAÇÃO TRIBUTÁRIA

Prazo final de adesão termina no dia 31 de outubro, alerta Receita Federal

Agência Gov

A Receita Federal do Brasil lembra que o prazo para adesão aos Editais de Transação RFB nº 4/2025 e nº 5/2025 termina em 31 de outubro de 2025. Essa é a oportunidade para re-gularizar seus débitos tri-butários com condições es-peciais, além de descontos e prazos facilitados para quem possui débitos em discussão administrativa.

O Edital de Transação RFB nº 4/2025 — Con-tencioso de pequeno valor é voltado para pessoas físi-cas, microempreendedo-res, microempresas e em-

presas de pequeno porte com débitos em contencio-so de pequeno valor (até 60 salários mínimos). Ofere-ce parcelamentos com des-contos de até 50% sobre o valor total da dívida, po-dendo ser quitada em até 55 parcelas mensais.

A adesão deve ser feita exclusivamente pelo Portal do e-CAC, até as 20h59 do dia 31 de outubro de 2025, por meio do serviço: “Pa-gamentos e Parcelamen-tos”, “Parcelamento Solici-tar e Acompanhar”.

Já o Edital de Transa-ção RFB nº 5/2025 — Con-tencioso até 50 milhões é destinado a créditos tri-

butários em contencio-so administrativo fiscal até R\$ 50 milhões, permite o uso de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), além de reduções propor-cionais ao grau de recupe-rabilidade do crédito. Os pagamentos podem ser fei-tos em até 135 parcelas, de-pendendo da modalidade.

A adesão deve ser fei-ta até as 23h59 do dia 31 de outubro de 2025, median-te abertura de processo di-gital no Portal do e-CAC, acessando: “Legislação e Processo”, “Requerimen-tos Web”.

PÃO E LEITE

Mais de 4,6 mil atualizaram cadastro

Efetivação do procedimento obriga os titulares a preencher o questionário disponível no site e anexar documentação

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) já contabilizou mais de 4.600 atualizações cadastrais realizadas pelos beneficiários do programa Pão e Leite, até ontem

O procedimento, que é obrigatório, deve ser feito até o fim de outubro pelo site: www.maispaoeleite.com.br

Para efetivar a atualização, os titulares precisam preencher o questionário disponível no site e anexar a documentação pessoal (RG, CPF, comprovante de residência, folha resumo ou cartão do NIS) e de seus dependen-

tes. No caso de famílias com pessoas com deficiência, será necessário incluir também o laudo médico.

A Sedes disponibilizou ainda a sala de computadores do Centro de Referência da Cidadania (CRC) de Mangabeira para auxiliar quem tiver dificuldade de acesso ao site. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3213-5360.

Atualmente, quase 14 mil famílias do Município utilizam o programa Pão e Leite, que assegura o valor mensal de R\$70. O benefício pode ser utilizado em 140 estabelecimentos credenciados, con-

tribuindo para a segurança alimentar das famílias e o fortalecimento da economia local. A lista dos estabelecimentos cadastrados também pode ser acessada pelo site onde está sendo realizada a atualização cadastral.

■ **O procedimento, que é obrigatório, deve ser feito até o fim de outubro pelo *site* www.maispaoeleite.com.br**



Foto: Dayse Euzébio/Secom-JP

Atualmente, quase 14 mil famílias do Município utilizam o programa Pão e Leite

SEMANA CRIATIVA

Escola Cidadã Integral de Alcantil expõem em Minas Gerais

O talento e a criatividade dos estudantes paraibanos conquistaram espaço em um dos eventos mais importantes do país dedicados à cultura e à economia criativa. Alunos da Escola Cidadã Integral Técnica Professora Maria Cecília de Castro, de Alcantil, apresentaram, em Tiradentes (MG), a coleção autoral “Simplesmente Paraíba”, durante a Semana Criativa de Tiradentes, que ocorreu até o último domingo (19).

A iniciativa foi fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a Secreta-

ria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, o Programa do Artesanato Paraibano (PAP), o Sebrae, a Fecomércio, a Prefeitura de Alcantil e o Centro Cultural Meninos de Alcantil (Cecma). O projeto mostra o potencial transformador da educação técnica quando articulada com políticas públicas e ações de valorização cultural.

O trabalho foi fruto de meses de pesquisa, criação e parceria entre diferentes instituições, e representa a importância da valorização da cultura e produ-

ção de artesanato do estado com a educação. “Acompanhar os estudantes levando o nome da Paraíba para um evento desta dimensão, através do artesanato, é uma prova de que a escola pública tem talento, competência e capacidade de transformar vidas”, destacou Marielza Rodriguez, gestora do PAP.

Desenvolvida pelos alunos do curso técnico de Produção de Moda da Ecit de Alcantil, a coleção tem coordenação do professor Haendel Melo e orientação da artesã Sando-vânia Bertulino, com o ma-

cramê como elemento central. A proposta destaca o artesanato como expressão da cultura popular e do sentimento de pertencimento, transformando saberes tradicionais em *design* contemporâneo.

A participação na Semana Criativa representa um marco para a educação pública da Paraíba, inserindo estudantes do interior do estado em um dos eventos mais relevantes do país nas áreas de *design*, arte e turismo. “Cada peça representa a nossa história e o potencial criativo dos jovens paraibanos.

É a escola pública mostrando seu talento em um dos maiores eventos de cultura e inovação do Brasil”, destacou o professor Haendel Melo, idealizador do projeto.

A coleção integrou a programação da Casa Paraíba, espaço do Governo da Paraíba que reúne o melhor da produção cultural, gastronômica e artesanal do estado na Semana Criativa. A presença dos estudantes de Alcantil reforça o compromisso do Governo da Paraíba com a valorização da educação técnica e o fortale-

cimento da economia criativa como ferramenta de transformação social e desenvolvimento regional.

Os estudantes envolvidos no projeto cursam o 3º ano e participam do Programa Primeira Chance, que promove estágios e experiências profissionais dentro da rede estadual. O projeto “Simplesmente Paraíba” permitiu que eles vivenciassem na prática todas as etapas da criação de uma coleção, da pesquisa estética ao acabamento técnico, aplicando o aprendizado adquirido ao longo do curso.

ENEARQ

Estudantes do Encontro Nacional de Arquivologia visitam acervo de A União

Camila Monteiro
mlabmonteiro@gmail.com

Como parte da programação do 26º Encontro Nacional dos Estudantes de Arquivologia (ENEArq), os alunos inscritos no evento realizaram, ontem, uma visita técnica ao acervo do jornal **A União**, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Acompanhados pela arquivista da instituição, Ana Flor, os estudantes também puderam vivenciar a experiência de como um periódico impresso é produzido, desde a entrega das pautas e a escrita do texto pelos repórteres, até os processos de corte e impressão do jornal.

A Redação foi a primeira parada da visita, momento em que o repórter Esmejoano Lincol, da editoria de Cultura, explicou o dia a dia de um periódico impresso. Em seguida, os estudantes puderam conhecer o acervo do jornal, ocasião em que Ana Flor falou sobre a relevância do arquivo para a história do estado. “É muito importante a gente passar, não só para o povo paraibano, mas também para as pessoas de outros estados, como a nossa memória está bem preservada. Além disso, é disponibilizada de modo gratuito para todos aqueles pesquisadores que procuram o jornal **A União**”.

A estudante de Arquivologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Caroline

Vieira falou sobre a importância do jornal impresso como base para diversos estudos. “Antes o jornal era a principal fonte de informação, então muita coisa que a gente precisa pesquisar, o meio é esse. Portanto, visitar um jornal impresso é um ponto muito rico do encontro, principalmente um que já existe há 132 anos”, comentou a estudante.

A Arquivologia mostra-se como um campo do conhecimento que permite intercâmbio entre as áreas e proporciona material de pesquisa para diversos ramos de estudos, como foi percebido pela estudante de Letras da UFBA Maria Eduarda Barbosa. “O que mais me chamou a atenção foi conhecer a Redação e os arquivos do jornal, porque tem muita história ali, tem muita coisa de valor histórico, não somente para a comunidade, mas também por possuírem um valor acadêmico. Então é algo bastante valioso”.

Já o estudante de Comunicação Cleiton de Assis, também da UFBA, está participando do encontro pois integrou um projeto em que os conhecimentos da Arquivologia eram essenciais e, agora, pretende desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na área de tradução de arquivo.

Ana Flor finalizou o encontro falando sobre o contentamento em recepcionar os estudantes para essa visita técnica. “Receber esse

evento, que desde 2014 não acontecia na Paraíba, e fazer parte da história, já que essa visita vai ficar registrada nas páginas do jornal **A União**, é um grande prazer”.

Gestão documental

O 26º Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia (ENEArq) está acontecendo na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) até a sexta-feira (24). O evento, que neste ano traz o tema “Entre a Gestão Documental, Preservação da Memória e suas Tecnologias: O Papel do Arquivista”, teve início na segunda-feira (20) e conta com o apoio da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) e do Governo do Estado, por meio da Loteria do Estado da Paraíba (Lotep).

Organizado pela Executiva Nacional dos Estudantes de Arquivologia (Enea) e promovido pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e pelo Departamento de Ciência da Informação (DCI) da UFPB, sob a responsabilidade do Centro Acadêmico de Arquivologia Maria das Graças Gonçalves de Oliveira, o encontro visa promover experiências de memória social e arquivos comunitários, com o objetivo de incentivar reflexões sobre o desenvolvimento da área e sua adaptação às necessidades do presente.

JOÃO PESSOA

Escola de Serviço Público do Estado abriga última oficina da LGPD do ano

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Os encarregados da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em secretarias e órgãos da administração direta e indireta do estado passaram ontem por mais um treinamento, na Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba. Essa foi a quinta e última oficina do ano voltada para esse público e teve como tema a LGPD na gestão de contratos.

“No nosso programa, no nosso desenho de conformidade, tem seis passos. Para cinco desses passos, tem uma oficina. Hoje é a última do programa básico Esta ação específica é a capacitação dos encarregados, que são figuras muito importantes na área de proteção de dados, porque eles são gestores de cada projeto de privacidade de cada órgão”, explicou o professor Cláudio Lucena, da Universidade Estadual da Paraíba, membro do Conselho Nacional de Proteção de Dados e responsável pela oficina.

Ele contou que, mesmo essa sendo a última oficina, o programa não acaba. “Os encarregados vão entrar em funções e, a partir daí, a gente vai desenhando novas ações de capacitação para eles e, em outro passo, uma capacitação bem ampla, com *webinars* para todos os servidores do Estado. A cada dois meses, mais ou menos, a gente faz *webinars* abertos a todos os servidores públicos”, afirmou.

De acordo com o professor, o Estado conta com 64 encarregados da administração direta, sendo 32 titulares e 32 suplentes. Além disso, há também os encarregados da administração indireta, como é o caso da servidora Adriana Borba, da LGPD na Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), que também participou da oficina de ontem. “Cada um, como personalidade jurídica, define os seus encarregados. Na primeira oficina, nós chegamos a formar 150 pessoas”, disse Cláudio Lucena.

Omembro do Comitê Executivo de Proteção de Dados Pessoais da Paraíba Gilson Peixoto acredita que ainda não se pode falar em um prazo para o Estado estar completamente adequado à LGPD. “Existe ainda uma série de pendências no Estado para essa adequação. A gente está num processo forte esse ano de capacitação dos encarregados, que é uma figura definida na própria LGPD que deve existir. Então nós hoje já temos no Estado definidos esses encarregados e seus suplentes e a gente está trabalhando forte nessa questão da capacitação e na divulgação também da lei. A gente ainda tem encontrado algumas dificuldades para iniciar com mais força essa adequação, mas essa, com certeza, vai ser uma segunda etapa já prevista para a gente começar agora no final do ano de 2025 e se estender por 2026”, disse.

Entre as dificuldades citadas por ele, está a rotatividade dos encarregados. “Não existe um cargo de encarregado, existe uma função. Se existisse um cargo, as pessoas nomeadas poderiam trabalhar exclusivamente nisso. Mas, dentro da própria estratégia de adequação, a gente ainda não previu que exista esse cargo. A gente pretende fazer a adequação com o pessoal próprio do Estado, evitando, pelo menos em primeira instância, contratações muito caras. Então a estratégia da gente é fazer com o pessoal próprio, mas a gente ainda encontra essa dificuldade de uma rotatividade grande. Toda vez que trocam encarregados e suplentes, a gente tem que capacitar de novo e termina atrasando um pouco esse processo”, comentou.

“**A cada dois meses, mais ou menos, a gente faz webinars abertos a todos os servidores públicos**”

JADER FILHO

Petrobras tem capacidade técnica

Ministro defende estudos que vão quantificar potencial petrolífero para exploração na Margem Equatorial

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O ministro das Cidades, Jader Filho, disse que a Petrobras tem capacidade técnica e excelência para, se for o caso, explorar de forma segura ao meio ambiente o petróleo da chamada Margem Equatorial, localizada na bacia sedimentar da Foz do Amazonas.

Ele ressaltou, no entanto, que o que se discute no momento não é a exploração, mas, sim, estudos que confirmarão a presença de petróleo na região.

As declarações foram dadas ontem, durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

A autorização para o início da perfuração de poços para pesquisa exploratória no bloco FZA-M-59 foi concedida na segunda-feira (20), pelo Instituto Brasileiro

do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

“É muito importante ter clareza de um detalhe: que a Petrobras tem excelência na questão da exploração e que não tem um registro de qualquer evento que possa desabonar os técnicos, os profissionais da empresa”, disse o ministro.

“Ninguém vai iniciar o processo de exploração neste momento. O que estamos fazendo é um processo de estudo para entender o que tem lá embaixo; e que reserva é essa a que o Brasil tem direito”, acrescentou.

Região está explorada

Jader Filho lembrou ainda que os outros países da região já iniciaram a exploração nessa mesma faixa equatorial de petróleo, e que o Brasil também tem o direito de se beneficiar, de forma responsável, da riqueza que pode haver ali.

“A gente não pode ter preconceito. Precisamos aprender, estudar, entender e ter responsabilidade com o meio ambiente. E a Petrobras precisa dar segurança de que não haverá nenhum problema ecológico naquela região, a partir dessa exploração”, disse.

Na avaliação do ministro, ninguém cometeria a irresponsabilidade de autorizar uma exploração dessa ou um estudo desse se não tivesse segurança de que a coisa pode ser feita sem afetar o meio ambiente.

“A partir daí, sim, a gente toma todas as medidas corretas, se houver viabilidade, para fazermos a exploração, gerando emprego e renda, sempre com responsabilidade com o meio ambiente”, completou.

Reservas

Com reservas potenciais estimadas em até 16



Foto: Cezar Fernandes/Agência Brasil

Navio-plataforma já está nas proximidades para iniciar novas explorações no local

bilhões de barris de petróleo e possibilidade de produção de 1,1 milhão de barris por dia, a chamada Margem Equatorial estende-se da foz do Rio Oiapoque, no extremo norte do Amapá, até o Litoral Norte do Rio Grande do Norte, abrangendo uma das áreas marítimas mais promissoras

do país para a extração do combustível fóssil.

De acordo com o próprio Governo Federal, essa área é considerada o “novo Pré-Sal da Amazônia”. O local fica a 500 km da foz do Rio Amazonas e a 175 km da costa do Amapá.

O licenciamento para a possível exploração de pe-

tróleo da Margem Equatorial divide setores da sociedade. Ambientalistas e cientistas criticaram o aval do Ibama, e organizações da sociedade civil e movimentos sociais prometem ir à Justiça para denunciar ilegalidades e falhas técnicas do processo de licenciamento.

RACISMO

Defensoria pede R\$ 759 mil em ação contra shopping de SP

Leticia Bond
Agência Brasil

A Defensoria Pública de São Paulo ajuizou uma ação para garantir reparação a um adolescente negro que foi alvo de racismo no Shopping Pátio Higienópolis, na capital paulista, em meados de abril. O órgão pede R\$ 759 mil de indenização por danos morais.

A Defensoria pede ainda que o shopping e a empresa terceirizada envolvida, para a qual trabalhava a funcionária autora do crime, ofereçam ao adolescente acompanhamento médico e psicológico gratuito.

Há a exigência de que o psicoterapeuta tenha formação antirracista e atenda o jovem pelo tempo necessário para sua recuperação.

O órgão também quer a concessão de uma bolsa permanente, somada a uma quantia que cubra despesas com alimentação, transporte, reforço escolar e apoio para atividades esportivas.

No processo, exige também uma retratação formal, que deverá ser publicada no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação.

A época, o aluno defendido na ação era bolsista do Colégio Equipe. Uma semana após o caso, estudantes e professores da instituição realizaram um protesto no shopping.

Entenda

Ele e um colega, ambos negros, foram discriminados por uma funcionária terceirizada, integrante da equipe de segurança do centro comercial, que fica localizado em um bairro nobre da cidade. A mulher questionou se estavam pedindo dinheiro a uma outra estudante, branca.

Os dois jovens estavam no Ensino Fundamental II e haviam acabado de sair de uma atividade que se propunha a debater o racismo.

“Os reflexos do racismo na vida e saúde da população preta são profundos e, muitas das

vezes, insuperáveis. Estar exposto sistematicamente a situações de segregação e degradação, a exemplo de ser acusado de estar importunando uma colega, somente pela sua cor de pele, pode ocasionar severos danos psicológicos e emocionais, em especial quando a vítima é criança ou adolescente”, ponderaram os defensores.

Ao moverem a ação, os defensores salientaram que não se trata de um caso de racismo isolado e que, anteriormente, foram feitas recomendações ao shopping, mas a administração não promoveu correções nem aprimorou condutas nesse sentido.

“Gente diferenciada”

Higienópolis é um bairro nobre da capital paulista, com moradores de classes média e alta. Em 2011, a região passou por outra situação polêmica com a recusa de parte dos habi-

tantes do bairro de abrir uma estação de metrô no local.

Na época, um morador afirmou que a estrutura atrairia “gente diferenciada”

ao bairro, expressão que utilizou para se referir a pessoas pobres e de outros grupos minoritários e marginalizados.

A declaração provocou uma reação coletiva, que culminou no “churrasco de gente diferenciada” para rebater a postura elitista e excludente.

QUALIDADE

Anvisa restringe a venda de azeite Ouro Negro, sal do himalaia e chá

Douglas Corrêa
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou, na segunda-feira (20), a apreensão do azeite extravirgem Ouro Negro, proibindo a comercialização, distribuição, fabricação, importação, divulgação e o consumo do produto.

O azeite foi denunciado por ter origem desconhecida e desclassificado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O rótulo indica importação pela Intralogística Distribuidora Concept Ltda., cujo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) está suspenso na Receita Federal.

Em outra medida, a Anvisa suspendeu 13 lotes do sal do himalaia moído 500 g, da marca Kinino, com validade até março de 2027. A determinação segue recolhimento voluntário da própria fabricante, H.L. do Brasil Indústria e Comércio, após análises do Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, apontarem teor de iodo abaixo do permitido.

A iodação do sal é uma medida de saúde pública obrigatória no Brasil para prevenir distúrbios por deficiência de iodo, como tireoide e complicações no desenvolvimento fetal.

Outro item que sofreu ação de fiscalização da Anvisa e deve ser retirado de circula-

ção é o chá do milagre (pó do milagre ou pozinho do milagre). A proibição ocorreu porque a composição e a classificação do produto são desconhecidas.

Outra irregularidade constatada pela Anvisa foi a divulgação do chá nas redes sociais Facebook e Instagram, indicando o produto com finalidade medicinal, associando o uso a benefícios terapêuticos, como emagrecimento, tratamento da ansiedade e da insônia, prevenção de câncer, estimulante sexual, entre outros. Essa prática não é permitida para alimentos e chás.

DIA DO PROFESSOR NA LIVRARIA A UNIÃO

PARA GRANDES MESTRES, GRANDES HISTÓRIAS!

No mês de outubro, na Livraria A União, professoras e professores das redes pública e privada terão 10% de desconto na compra de títulos da Editora A União.

Visite-nos no Box 13 do Espaço Cultural José Lins do Rego. João Pessoa - PB

(83) 99604-0011 @livrariaaunião

Livraria AUNIÃO | Poeta Juca Pontes

EDITORIA AUNIÃO

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

Hanna Prado numa de suas belas manobras na segunda etapa do Paraibano de Surf, realizado na praia de Barra de Camaratuba

PARAIBANO DE SURF

Hanna e Felipe são os destaques da 2ª etapa

Circuito terá mais uma etapa para definir os campeões da atual temporada, mas ainda sem data e local definidos

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

A praia de Barra do Camaratuba, no município de Mataraca, recebeu, no último fim de semana, a segunda etapa do Campeonato Paraibano de Surf, evento organizado pela Federação Paraibana de Surf (FPBS). O circuito terá apenas mais uma etapa, que, apesar de ainda não ter data e local definidos, deve acontecer no Litoral Sul do estado e definirá os campeões da atual temporada.

Os destaques do evento foram Hanna Prado e Felipe Homs. A surfista de apenas 11 anos, além de competir nas três categorias femininas, ainda disputou e chegou à final da Sub 14 masculina. Foi campeã na sua categoria de origem, a Sub 12, terceira colocada nas categorias Open Feminina e Sub 18 e também na Sub 12 masculina. Na Open, a garota enfrentou a integrante da elite do surfe nacional que representa a Paraíba nas competições da Confederação Brasileira de Surf (CBSurf), Ana Luisa Silva, a qual

confirmou o favoritismo e conquistou o lugar mais alto do pódio.

Já Felipe Homs brilhou, principalmente, na Sub 18. Após pegar a última onda, sua e da bateria, esperou o resultado já na areia, precisando de uma boa nota para pular de segundo para primeiro lugar. A expectativa foi atendida e o jovem garantiu oito pontos, igualando a melhor nota de todo evento que era de Diosmar Sarmiento nas eliminatórias da categoria 40+. O próprio Felipe já tinha feito um oito na semifinal da Sub 16 e repetiu, segundo os juízes, mediante uma direita surfada com maestria, usando suas bordas para fazer duas manobras base/lip.

O vice-presidente da FPBS, Alexandre Palitot, destacou a virada eletrizante protagonizada pelo campeão, comparando-o a uma jogada decisiva de outros esportes, a exemplo do futebol e do basquete.

“Foi como aquele gol no último lance da prorrogação, sabe? No basquete, aquela cesta da virada nos últimos segundos. Ele estava em segundo lugar e, nos segundos finais da bateria, pegou uma última onda e executou duas manobras conectadas com muita precisão e controle. Finalizou com potência

na junção e arrancou uma nota oito dos juízes, uma das três notas que alcançaram a chamada ‘casa do excelente’ nessa competição. Com essa nota, virou a bateria e garantiu a vitória. Um momento inesquecível”, afirmou ele.

Palitot ainda destacou o potencial intergeracional da competição. Para ele, a etapa teve um valor simbólico especial, ao reunir lendas do esporte e jovens talentos de todo o nordeste em um mesmo palco.

“O campeonato foi um congraçamento, uma verdadeira celebração do surfe nordestino. Tivemos um ambiente de integração entre a nova geração e os veteranos, os ‘dinossauros do surfe’, como costumamos dizer. Um exemplo marcante foi a presença de Cláudio Marroquim, pernambucano multicampeão brasileiro, que venceu a categoria 60+. Já na 55+, o título ficou com o cearense Cardoso Júnior, enquanto na 50+, quem levou a melhor foi o potiguar Ivan Medeiros, que hoje vive em Intermares”, inicia.

“Isso mostra a diversidade regional e o alto nível técnico da competição. Estavam nas finais atletas da Paraíba, de Pernambu-

co, do Ceará e do Rio Grande do Norte. O circuito paraibano, hoje, já pode ser considerado quase um circuito nordestino, pela presença constante dos melhores surfistas da região. É aqui que despontam os futuros campeões nacionais, o Nordeste segue sendo um celeiro de talentos para o surfe brasileiro”, acrescenta o representante da FPBS.

CAMPEÕES DA SEGUNDA ETAPA

- Open: Bernardo Brizola
- Open: Ana Luiza
- Sub 18: Felipe Homs
- Sub 18: Nicolay Freire
- Sub 16: Felipe Homs
- Sub 14: Luiz Henrique
- Sub 12: Fernando Medina
- Sub 12: Hanna Prado
- 40+: José Junior
- 45+: Paulo Germano
- 50+: Ivan Medeiros
- 55+: Cardoso Junior
- 60+: Cláudio Marroquim
- Local: Daniel Ribeiro
- Universitário: Paulo Germano

VILA OLÍMPICA

Equipe de natação conquista 21 medalhas no Norte-Nordeste

A Paraíba mais uma vez foi destaque no esporte em competições inter-regionais. A equipe de natação do Grêmio Vila Olímpica Parahyba conquistou 21 medalhas no Campeonato Norte-Nordeste categoria Mirim e Petiz, realizado no último fim de semana, em Aracaju (SE), sendo sete de ouro, seis de prata e oito de bronze, concluindo a competição no segundo lugar geral.

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), arcou com o transporte para os 45 atletas da delegação. Os atletas medalhistas acompanhados dos pais e mães, estiveram nessa segunda-feira (20), na sede da Sejel, para agradecer o apoio dado pela gestão.

“O único objetivo, aqui, hoje, desses pequenos atletas e de seus genitores é tão somente



Atletas e membros da Comissão Técnica da Vila Olímpica foram recebidos pelo secretário Lindolfo Pires, da Sejel

Foto: Divulgação/Secom-PB

para agradecer ao Governo do Estado, que, além desse apoio para Aracaju no transporte, os programas executados como, Bolsa Esporte e o Paraíba Esporte Total, vêm surtindo efeito positivo. Isso sem falar do excelente local para os treinos, que é o parque aquático da Vila, que está impecável”, disse o técnico Lúcio do Nascimento.

“É mais uma prova do quanto a Vila Olímpica Parahyba é um grande instrumento para revelar novos talentos e a estrutura do seu parque aquático tem todo o cuidado e zelo por parte do governo. De parabéns, esses garotos e essas garotas por essas medalhas e toda a equipe do Grêmio Vila, por ficar na segunda colocação geral de todo Norte e Nordeste”, frisou Lindolfo Pires, secretário da Juventude, Esporte e Lazer.

NOVO TREINADOR

Botafogo aposta em Bernardo Franco

Profissional estava no Brusque e seu maior desafio será conquistar o tão sonhado acesso à Série B do Brasileiro

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

Bernardo Franco, novo treinador do Botafogo, chega sob um olhar desconfiado do torcedor, que esperava alguém mais experiente e vitorioso. O profissional de 39 anos, natural de Curitiba (PR), terá a missão de comandar a equipe na temporada de 2026, quando o Belo jogará o Campeonato Paraibano, a fase de grupos da Copa do Nordeste, a Copa do Brasil e a Série C do Campeonato Brasileiro. O técnico acumula passagens por Cuiabá e Brusque, esta que foi sua última equipe, ainda em 2025.

Antes de se tornar treinador, Bernardo foi auxiliar nas comissões técnicas de Corinthians, Athletico-PR e Coritiba. Agora, vai ter sua primeira experiência numa equipe do Nordeste. Na edição de 2025 da Série C, ele esteve no Brusque, tendo comandado o time catarinense em 13 partidas. Foram sete partidas na fase classificatória, tendo quatro vitórias, duas derrotas e um empate. O desempenho garantiu vaga na fase seguinte.

No quadrangular, a equipe não conseguiu ter um bom desempenho, conquistando apenas dois triunfos, além de registrar quatro derrotas. A agremiação terminou na lanterna de seu grupo. A campanha na segunda fase foi semelhante àquela realizada pelo Botafogo na temporada de 2024.

O novo treinador do Alvinegro pessoense tem, em sua curta carreira, uma experiência na Série A. Em 2024, com o Cuiabá, acabou rebaixado após assumir o clube numa situação já delicada. Bernardo esteve à frente do Dourado nas últimas 15 partidas da competição, acumulando apenas duas vitórias, tendo ainda sete derrotas e seis empates.

Desconfiança

A repercussão, entre os torcedores do Belo, da contratação do novo comandante alvinegro não foi das melhores. Nas redes sociais, a torcida recebeu a notícia da chegada de Bernardo Franco com bastante desconfiança. A principal crítica é em relação ao histórico e carreira do treinador, que não condiz com o perfil interesse divulgado pelo investidor da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). Em várias oportunidades, Fillipe Félix compartilhou a intenção de trazer um profissional que tivesse no currículo campanhas de acessos nos seus ex-clubes.

Na postagem do anúncio do técnico para 2026, feita na última segunda-feira (20), no perfil oficial do Botafogo no Instagram, os torcedores divergiram sobre o nome escolhido. Grande parte dos botafoguenses criticaram o perfil jovem de Bernardo, mas outros disseram que vão esperar a bola rolar, dando um voto de confiança ao profissional.

“Técnico experiente, com histórico de acessos! Prometeu tudo, entregou absolutamente NADA!”, comentou um torcedor. “Esse é o téc-



Foto: Reprodução/Instagram @treinador_bernardo_franco

Bernardo Franco dirigiu o Brusque no Brasileiro da Série C, mas não conseguiu o acesso

nico experiente com títulos e acessos em seu histórico? Meu amigo, me ajude...”, destacou outro.

“Técnico promissor, torcer demais para que dê certo, mas completamente distinto do perfil que vinha sendo citado, né? Que o primeiro título e acesso dele seja aqui”, disse um torcedor mais ponderado. Nesse cenário, Bernardo Franco chegará com a missão inicial de reverter o quadro de desconfiança da torcida alvinegra.

Treinadores

Quase todos os clubes que estarão no Campeonato Pa-

raibano 2026 já anunciaram seus treinadores. Até o fechamento da matéria, o Botafogo havia sido a última equipe a divulgar seu técnico. O Treze terá o pernambucano Roberto Fernandes, de 54 anos, como seu comandante, ele chega após João de Paiva ter sido eleito presidente do Galo no domingo (19).

O Serra Branca continuará com o técnico gaúcho Roberto Maschio para a temporada 2026. O técnico de 31 anos levou o clube à semifinal do Estadual de 2025, alcançando também vagas na Série D e na Copa do Brasil. O atual campeão Sousa terá o tam-

bém gaúcho Leandro Campos na sua área técnica, sendo o mais experiente entre os nomes já confirmados no certame do próximo ano. O treinador de 61 anos tem a missão de ajudar o Dino a conquistar o tricampeonato.

O paraibano César Wellington, de 54 anos, seguirá à frente do Confiança na Primeira Divisão. Atual campeão da divisão de acesso, o técnico, natural de Santa Rita, é o único profissional do estado, até este momento, confirmado na próxima edição do Campeonato Paraibano. Evaristo Piza, de 53 anos, com grande histórico pelo Botafogo, estará no Campinense. O paulista de Campinas buscará recolocar a Raposa em competições nacionais, o que não acontece desde 2023.

Felipe Soares é o técnico que estará à frente do Nacional de Patos no Campeonato Paraibano. Com apenas 31 anos, Felipe, natural de Imperatriz (MA), é junto com o treinador do Serra Branca, o mais jovem comandante de uma equipe da Paraíba que participará da elite estadual. Esporte de Patos, Pombal e Atlético de Cajazeiras, vice-campeão da Segunda Divisão, ainda não confirmaram seus treinadores.

A edição de 2026 da Primeira Divisão do Campeonato Paraibano tem previsão de iniciar em janeiro. O Congresso Técnico que definirá o regulamento do certame vai acontecer em novembro. É provável que o formato replicado em 2024 e 2025 não possa ser repetido no próximo ano, já que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) estipulou 11 datas para os estaduais, no calendário nacional. Na atual temporada, o modelo de disputa do certame local tinha 13 datas



Foto: Estêvão Francolino/Campinense

Piza tem a missão de recolocar a Raposa no Brasileiro

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Arbitragem de pior qualidade

Gostaria de estar usando esse espaço para falar dos belos gols, de jogadas mágicas, dribles e lançamentos fantásticos dos artistas da bola e até de defesas maiúsculas dos goleiros, mas me sinto impelido para falar, de novo, da péssima arbitragem do Brasileirão, o assunto mais explorado nos programas esportivos, cada um com sua opinião sobre esse ou aquele determinado lance, mas sempre deixando o árbitro de campo e do VAR como personagens centrais da bagunça que virou a competição.

Alguns árbitros, a gente não pode generalizar, carregam consigo uma soberba, como disse muito bem o zagueiro Gustavo Gómez, do Palmeiras, em crítica direcionada a Wilton Pereira, que comandou Flamengo 3 x 2 Palmeiras, linha de raciocínio que se aplica também a Rafael Abatti, que apitou São Paulo 2 x 3 Palmeiras, uma das mais desastrosas arbitragens, tanto que foi afastado, juntamente com Ilbert Estevam, do VAR. De uma maneira geral, todos os clubes reclamam a cada rodada e já concluímos a 29ª sem uma luz no fim do túnel para estancar a problemática.

Qual clube ainda não foi prejudicado pela arbitragem? Difícil apontar um, até porque a CBF tem sempre ouvido reclamações. A falta de critérios, seja na aplicação de cartões, de pênalti ou até mesmo de um simples lateral, muitas vezes invertido, gera inquietação dentro de campo, no banco de reservas, nas arquibancadas e também quem acompanha pela TV. A CBF, instada a falar, sempre vem com o mesmo discurso de que realiza um trabalho árduo na preparação de seus profissionais para garantir maior transparência possível, porém o que se vê nos jogos são repetições de erros. São tantos que a imprensa já montou até uma tabela para se referir aos clubes mais beneficiados ou prejudicados, quando o VAR entra em ação. As imagens do recursos eletrônico, pelo visto, estão embaçadas em muitos lances e geram confusão ou então é ruindade mesmo, já que não quero acreditar em direcionamento para esse ou aquele clube.

A CBF assiste tudo passivamente, acumulando na sua caixa de e-mail dezenas de reclamações por parte dos clubes, alguns pedindo que determinado árbitro não apite mais seus jogos. Infelizmente, numa análise de jogo, o debate principal não é sobre o melhor esquema tático, o desempenho dos atletas, mas sim sobre a turma que tem a obrigação de cumprir as regras dentro das quatro linhas e está difícil não tirar os olhos da arbitragem.

A soberba ou o abuso de autoridade vem imperando nas partidas diante da falta de critérios da maioria dos árbitros. A questão da mão na bola, ou no braço, gera diversas interpretações, uma confusão danada. Está faltando uniformidade nas aplicações e o culpado dessa bagunça é a Comissão de Arbitragem da CBF, que não consegue balizar as decisões. Uma pena, num campeonato tão bem disputado e que merecia um cuidado maior da entidade que comanda o futebol brasileiro.

O Campeonato Brasileiro vive um momento de muita conturbação com dirigentes trocando ofensas, jogadores cada vez mais nervosos em campo, além do torcedor revoltado nas arquibancadas e cadeiras dos estádios, diante de decisões incoerentes que, muitas vezes, provoca confusão generalizada. Até quando vamos conviver com essa arbitragem ruim?

Espera-se que o presidente Samir Xaud chame o feito à ordem na reta final do campeonato, quando os nervos dos jogadores vão se aflorar ainda mais, seja na parte de cima da tabela ou na parte de baixo. E por falar na zona de rebaixamento, o Vitória venceu o Santos por 1 a 0, na Vila Belmiro, e novamente com um lance polêmico que gerou uma penalidade para o time baiano. Até Neymar, ausente dos jogos por conta de uma lesão, usou as redes sociais para criticar a arbitragem, já que houve outro lance que seria favorável ao time santista e o VAR não confirmou a penalidade. A bagunça continua. Até quando?

FLAMENGO X RACING

Começa a decisão por vaga na final

Primeiro jogo acontece hoje, às 21h30, no Maracanã; e a volta está programada para o dia 29, na Argentina

Da Redação

Flamengo e Racing enfrentam-se, hoje, às 21h30 (de Brasília), no Maracanã, pelo jogo de ida da semifinal da Copa Libertadores 2025. A partida terá transmissão da Globo na TV aberta. Embalado pela vitória por 3 a 2 sobre o Palmeiras pelo Brasileirão, o Flamengo volta suas atenções para a disputa da Libertadores. Em busca do quarto título da competição, o Rubro-Negro encerrou a fase de grupos na vice-liderança do Grupo C, com 11 pontos, mesma pontuação do líder LDU. Nas oitavas de final, eliminou o Internacional por 3 a 0 no placar agregado e, posteriormente, superou os Estudiantes nos pênaltis por 4 a 2. O principal desfalque do Flamengo será o zagueiro Léo Ortiz, que deixou o campo no último domingo com uma lesão. Everton Cebolinha é outro jogador lesionado. Do outro lado, o Racing sonha com o segundo título da Libertadores. Na atual edição, o time argentino eliminou o Peñarol por 3 a 2 no placar agregado nas oitavas de final e o Vélez por 2 a 0 nas quartas. Na fase de grupos, terminou na liderança do Grupo E, com 13 pontos, cinco a mais que o Fortaleza, segundo colocado. O Racing perdeu jogadores nas últimas sema-

nas e chega ao compromisso no Rio de Janeiro sem força máxima. O zagueiro Franco Pardo e o atacante Elias Torres estão fora

Estatística

No último encontro válido pela Libertadores de 2023, o Flamengo levou a melhor e venceu por 2 a 1, mas no retrospecto existe muito equilíbrio nos seis jogos disputados

de combate para essa primeira partida. Em seis confrontos diretos entre as equipes, o retrospecto é equilibrado: uma vitória para cada lado e quatro empates. No último encontro válido pela Libertadores de 2023, o Flamengo levou a melhor e venceu por 2 a 1. O duelo de volta será no Presidente Perón, na Argentina, no próximo dia 29. O classificado dessa semi vai pegar o time que passar de Palmeiras x LDU, primeiro jogo amanhã, na derradeira batalha pela Glória Eterna.



Pedro, destaque contra o Palmeiras, comanda o ataque

PALMEIRAS

Time tem dificuldades contra equipes do G6

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

A derrota do Palmeiras no jogo decisivo com o Flamengo expôs a dificuldade do time de Abel Ferreira em vencer times do G6 do Campeonato Brasileiro. A equipe alviverde tem apenas 20,8% de aproveitamento no confronto com os melhores times na tabela de classificação. O índice é pior do que em 2024, quando o time terminou na segunda colocação após campanha decepcionante contra adversários diretos.

2024

Em relação ao ano passado, o desempenho é pior, pois, dos 24 pontos disputados contra times do G6, acumulou cinco

Dos 24 pontos disputados contra times do G6 em 2025, o Palmeiras acumulou somente cinco. Foram cinco derrotas, dois empates

e apenas uma vitória, conquistada diante do Botafogo, no Rio. A equipe paulista foi derrotada nos dois jogos contra Flamengo e Bahia e na próxima rodada terá pela frente o Cruzeiro, pelo qual também perdeu no primeiro turno. A outra partida que o time paulista tem a realizar é contra o Mirassol, fora de casa. Na quarta colocação, o time do interior paulista faz campanha surpreendente e está invicto atuando nos seus domínios. Se vencer as duas partidas restantes, o Palmeiras vai elevar o apro-

veitamento contra times do G6 para 36,6%, número ainda considerado baixo. O cenário atual é ainda pior em relação ao Brasileirão de 2024, quando o Palmeiras ficou com o vice após uma campanha ruim contra times do G6. À época, o aproveitamento foi de apenas 26,6%, com oito pontos conquistados de 30. Foram quatro derrotas, cinco empates e uma única vitória, alcançada no clássico com o São Paulo no Allianz Parque. O título acabou ficando com o Botafogo, que fez 79 pontos contra 73 do Palmeiras

CUMPRIRÁ CONTRATO

Atlético-MG nega a saída do atacante Hulk

Agência Estado

Atlético Mineiro e Hulk continuarão juntos. É o que indicou o clube, diante de rumores sobre uma rescisão com o atacante. Os mineiros publicaram uma nota para reiterar a permanência do atacante. O contrato de Hulk vai até o fim de 2026. “Um possível encerramento de contrato do atleta Hulk, ao término da atual temporada, são infundadas”, diz um trecho. O camisa 7 havia se pronunciado sobre a possibilidade via assessoria de imprensa. “Eu tenho contrato e pretendo cumprir. Se o clube não quiser ficar comigo, que venha me procurar que a gente senta e resolve. Ninguém em nenhum momento me procurou”, disse. O momento do time é de dificuldade no Campeonato Brasileiro. A equipe é a 15ª colocada,

somente dois pontos acima do Vitória (33 a 31), primeiro time na zona do rebaixamento. Além disso, Hulk vive um momento difícil no Atlético-MG. Ele não marca desde 14 de agosto, na vitória sobre o Godoy Cruz pela Sul-Americana. Foram 14 jogos do atacante desde então. Hulk chegou ao Atlético-MG no começo de 2021. Há quem o considere o maior ídolo atleticano, por causa do protagonismo nas conquistas de Brasileirão (2021), Copa do Brasil (2021), Supercopa do Brasil (2022) e cinco Campeonatos Mineiros (2021, 2022, 2023, 2024 e 2025). “Hulk é um dos três maiores ídolos da história do Atlético, merecedor de todo o nosso respeito e admiração”, diz a nota atleticana, sem revelar os outros dois nomes, que podem se tratar de Reinaldo e Ronaldinho Gaúcho.



Hulk disse que vai cumprir o contrato até o final de 2026

Curtas

Neymar também faz críticas à arbitragem, no Brasileirão

Neymar acompanhou a derrota do Santos para o Vitória pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro no camarote da Vila Belmiro. Ainda com bola rolando, ele reclamou da arbitragem em um post no X (antigo Twitter). O motivo foram dois lances envolvendo penalidades. Logo com dois minutos de jogo, Lautaro Díaz caiu na área, e o árbitro Rafael Rodrigo Klein marcou pênalti, mas recuou após intervenção do VAR. O atacante santista teve a queda após chutar o chão. Ainda no primeiro tempo, aos 35 minutos, Gabriel Brazão saltou para dividir um lançamento com Renzo López. O goleiro acertou o joelho nas costas do atacante, mesmo após a bola ter sido afastada por um zagueiro santista. Klein consultou o VAR para assinalar o pênalti, convertido por Matheuzinho. “Tem que profissionalizar a arbitragem no Brasil para ontem”, desabafou Neymar.

Endrick vive situação muito estranha no Real Madrid

Endrick atravessa momento conturbado na Espanha. O atacante de 19 anos é um dos dois jogadores de linha do Real Madrid que ainda não estrearam na temporada. São seis jogos e nenhum minuto em campo. O descontentamento do brasileiro ficou evidente na partida contra Getafe, quando as câmeras da transmissão flagraram o jogador chutando uma garrafa no banco de reservas após não ser escolhido pelo técnico Xabi Alonso para entrar na partida. Segundo publicação com o jornal espanhol As, Endrick vive situação precária no Real e cogita sair por empréstimo em janeiro. “Vários clubes europeus estão monitorando a situação, aguardando para ver se o jogador toma a decisão de sair na janela de transferências.” Ainda de acordo com a publicação, Endrick não pensava em transferência, mas a falta de minutos em campo está fazendo o jogador mudar de ideia.

Bahia terá o 2º maior CT do Grupo City, em Salvador

O Bahia anunciou na última segunda-feira (20) o projeto do novo centro de treinamento, batizado de CFA Bahia (City Football Academy), que será erguido em Camaçari, em Salvador. O investimento que gira na casa dos R\$ 300 milhões marca a maior estrutura esportiva da história do clube e um dos empreendimentos mais ambiciosos do futebol nordestino. Com 560 mil metros quadrados de área total e 20 mil de área construída, o complexo reunirá futebol profissional masculino e feminino, além das categorias de base. A previsão de entrega é dezembro de 2027, e o espaço será integrado à rede global do City Football Group, que controla o clube desde 2023. O novo CT terá 12 campos, um miniestádio para mil pessoas e 500 vagas de estacionamento, além de abrigar a sede administrativa. O projeto foi concebido nos moldes das academias do grupo em Manchester.

Brasil avança às duas finais no Mundial de Ginástica

O Brasil assegurou presença em duas finais masculinas do Mundial de Ginástica Artística, o primeiro do ciclo olímpico para os Jogos de Los Angeles 2028. Caio Souza e Diogo Soares disputarão a final do individual, hoje, a partir das 8h (horário de Brasília). Caio também se classificou para a final de argolas; a briga por medalha será na sexta (24), a partir das 4h. As finais terão transmissão ao vivo no Canal Olímpico do Brasil no YouTube. O Mundial vai até domingo (25). Ao término da fase classificatória na última segunda (20), Caio Souza se credenciou à final individual geral com a oitava melhor nota (somatório dos seis aparelhos: argolas, barra-fixa, paralelas, salto, solo e cavalo), com 79.166 pontos, e Diogo Souza com a 10ª (78.798). Além do Brasil, somente China e Suíça emplacaram dois ginastas entre os 10 primeiros finalistas. Apenas 24 ginastas competirão por medalhas.

LITERATURA

Texto inédito de Virginia Woolf vira livro nos EUA

Descoberto em 2018, manuscrito é uma versão revisada de um escrito anterior, publicado em uma revista científica, no final dos anos 1970

Leonardo Neto
Agência Estado

Em 2018, a professora Urmila Seshagiri, da Universidade do Tennessee, nos EUA, encontrou um manuscrito inédito de Virginia Woolf. O texto, intitulado *The Life of Violet* (“A Vida de Violet”, em tradução livre) agora vem ao grande público em livro publicado pela editora da Universidade de Princeton.

A obra é uma homenagem a Mary Violet Dickinson, amiga e confidente de Woolf, apontada por alguns especialistas na obra de Woolf como o primeiro amor da escritora britânica. Violet, descrita como uma mulher alta, de 1,88 m, foi quem cuidou de Virginia durante um colapso mental, em 1904, e a encorajou a seguir na carreira literária.

O texto é uma versão revisada de um texto anterior, o *Friendships Gallery*, publicado em uma revista científica, em 1979. Embora conhecido, o texto foi por muito tempo negligenciado pelos pesquisadores, que o viam como uma piada interna improvisada e sem valor literário, destinado apenas à circulação entre amigos próximos de Woolf.

O entendimento sobre a relevância da obra mudou, quando a professora Urmila Seshagiri encontrou o novo texto datilografado quando conduzia uma pesquisa para uma nova edição do livro *Um Esboço do Passado*, volume de memórias inacabado de Woolf, na Longleat House, uma propriedade histórica em Wiltshire, Inglaterra.



Foto: Reprodução/Harvard Theater Collection

“*The Life of Violet*” (ao lado) é uma homenagem a uma amiga e confidente da autora britânica (acima), apontada como o primeiro amor da escritora

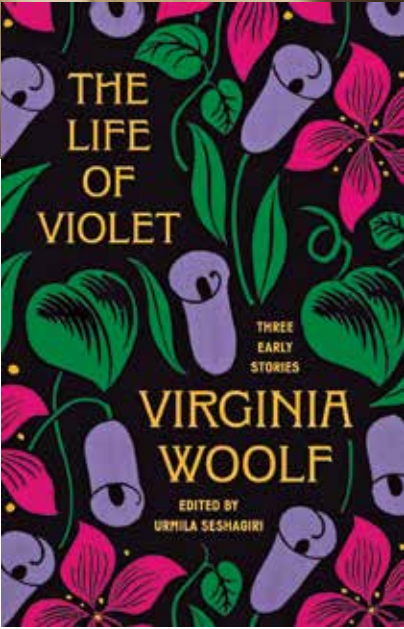


Imagem: Divulgação/Princeton University Press

Na avaliação de Urmila, o novo texto foi cuidadosamente revisado pela própria Woolf, diferentemente da versão anterior, arquivada na Biblioteca Pública de Nova York. “Ninguém levava *Friendships Gallery* a sério”, disse a professora ao jornal *Washington Post*.

No entanto, Urmila Seshagiri conta que ficou impressionada como o texto estava modificado em relação ao original já conhecido. Segundo a

pesquisadora, Woolf dedicou atenção à estrutura da obra, desde o leiaute da página até ajustes que tornaram a narrativa mais longa, lírica e fluida. “É como se o texto anterior fosse uma sala que estava desordenada e, então, essa sala é arrumada e, de repente, a sua integridade e coerência saltam aos olhos”, com-

pletou na entrevista ao jornal norte-americano.

Ainda não há notícias se o livro inédito será traduzido para o português e publicado no Brasil.

Obituário

Tomonobu Itagaki

16/10/2025 — Aos 58 anos. Lenda da indústria, Itagaki foi um dos líderes originais da Team Ninja. O desenvolvedor era conhecido por ter criado a franquia *Dead or Alive*, e também por ser responsável pelo renascimento de *Ninja Gaiden*, levando a clássica franquia para ambientes 3D. O projeto mais recente não chegou a ver a luz do dia. Em 2021, ele fundou um estúdio que levava seu próprio nome; a equipe estava trabalhando em um novo *game* desde então, mas ele ainda não foi revelado. Antes disso, Itagaki fundou a Team Ninja no fim dos anos 1990, criando jogos como *Dead or Alive*, *Dead or Alive Beach* e os jogos 3D de *Ninja Gaiden*.



Foto: Rep./Instagram

Paul Daniel “Ace” Frehley

16/10/2025 — Aos 74 anos. O guitarrista era conhecido como o personagem Spaceman (“Homem do Espaço”, em tradução livre) na formação original da banda Kiss, fundada em 1973 por ele, o vocalista Paul Stanley, o baixista Gene Simmons e o baterista Peter Criss. Em 1982, ele deixou o grupo por conta das drogas e iniciou carreira solo, lançando diversos álbuns e, em 2011, uma autobiografia. Em 1996, reuniu-se novamente com os integrantes originais do Kiss para uma turnê de reencontro, permanecendo até 2002. Desde então, seguiu em carreira solo, lançando cinco álbuns, de 2009 a 2024.



Foto: Rep./Wikipedia

Aforismo

“Um livro é um grande cemitério onde, sobre a maioria dos túmulos, não se podem mais ler os nomes apagados”.

Marcel Proust
(1871–1922)



Foto: Otto Wegener/Reprodução

Mortes na história

1930 — Anayde Beiriz, professora, escritora e poeta paraibana

1995 — Augusto da Silva Lucena, advogado e político paraibano

2003 — Hildebrando Assis, advogado, diretor, ator e escritor teatral paraibano

2006 — Humberto Bezerra de Campos, jornalista, advogado e radialista paraibano

2020 — Zé Moraes (José Emílio de Moraes), poeta repentista e escritor paraibano

2022 — Marcos José Parente Miranda, engenheiro e político paraibano

Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Mary de Aguiar Silva – primeiríssima magistrada do Brasil

Nos últimos dias, ganhou destaque uma campanha pela indicação de uma magistrada negra ao Supremo Tribunal Federal (STF), uma reivindicação antiga do movimento negro. Em 134 anos de história, a mais alta corte do país teve 172 ministros, sendo apenas três mulheres e nenhuma mulher negra, o que revela a persistente sub-representação de mulheres e pessoas negras nos espaços de poder. A indicação de uma mulher negra pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva representaria um marco simbólico e político de grande relevância para a democratização da Justiça, refletindo a pluralidade do povo brasileiro e fortalecendo pautas ligadas à equidade racial e de gênero.

A coluna de hoje destaca a trajetória inspiradora de uma mulher que ao superar inúmeros desafios, conquistou o marco histórico de se tornar a primeira mulher negra a ingressar na magistratura brasileira. Quantas magistradas negras conhecemos pessoalmente? Essa pergunta revela o quanto ainda precisamos avançar. Reflexões como essa são fundamentais para reforçar a consciência de que as mudanças sociais são responsabilidade de todes nós.

Mary de Aguiar Silva nasceu em 21 de novembro de 1925, em Salvador (BA), filha de Guiomar Brito de Aguiar Silva, dona de casa, e José Catarino de Aguiar Silva, motorista de táxi. Formou-se em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) em 1952, em uma época em que poucas mulheres negras tinham acesso ao ensino superior. Ingressou no Ministério Público em 1954, atuando como promotora de justiça na Bahia, nas comarcas de Uauá, Tucano e Condeúba.

Em 1962, tornou-se juíza em Remanso e, cinco anos depois, foi transferida para Belmonte. Seus irmãos, Carlos Aguiar e Vera Aguiar, também concluíram o ensino superior, ele, em Medicina; e ela, em Enfermagem. Mary não casou e nem teve filhos.

Ao longo de sua carreira, enfrentou tanto preconceitos explícitos quanto silenciosos, mas nunca abriu mão da integridade e da sensibilidade que marcavam

suas decisões. Ficou conhecida por proferir sentenças que conciliavam rigor técnico e humanidade, afirmando que “a Justiça precisa ter olhos abertos e coração desperto”. Rompeu barreiras raciais, institucionais e de gênero em um espaço até então quase exclusivamente ocupado por homens brancos.

Reconhecida nacionalmente por sua coragem, determinação e atuação na defesa dos direitos humanos e na promoção da justiça, recebeu diversas homenagens de instituições jurídicas. Entre elas, destacam-se a Medalha e o Diploma de Mérito Judiciário (2018), concedidos pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA), e o Prêmio Maria Felipa de Oliveira (2019), destinado a mulheres negras de destaque na vida pública. Em 2023, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lhe concedeu, em homenagem póstuma, os Prêmios Mary de Aguiar Silva de Direitos Humanos e de Direitos Sociais. Segundo dados recentes do CNJ, apenas 14,5% das magistradas e magistrados brasileiros se identificam como pessoas negras. Em 2024, foi criado o Programa CNJ de Ação Afirmativa, que tem por objetivo transformar o perfil da magistratura no país, auxiliando a ampliar a representatividade racial.

Mary de Aguiar faleceu em Salvador, no dia 23 de fevereiro de 2021, aos 95 anos, deixando muito mais do que uma história no Direito. Deixou um legado de coragem, sabedoria e amor. Foi uma mulher que ousou ocupar espaços de poder em tempos em que isso parecia impossível. Sua trajetória iluminou caminhos, inspirando outras mulheres negras a sonhar, a estudar e a exercer a Justiça com a força de quem acredita em um mundo mais plural, humano e igualitário. Axé!

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

